ANNO XLVIII. NUMERO 166 — TERÇA FEIRA 23 DE JULHO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Pór nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferraira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JUNHO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 4 do corrente, resolve nomear uma commissão composta do Exm. visconde de Camaragibe, barão de Mercês, barão de Villa Bella, Francisco do Rego Barros de Lacerda, major José Thomaz Pires Machado Portella, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, barão de Guararapes e engenheiro José Tiburcio Pereira de Magalhães para, colhendo os dados necessarios, apresentarem ao governo um relatorio circumstanciado sobre os pontos indicados no mesmo aviso, emittindo seu juizo sobre o assumpto.—Communicou-se a cada um dos membros da commissão e officiou-se neste sentido á camara municipal.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o padre José Procopio Ferreira, professor publico da cadeira de primeiras lettras da villa do Brejo da Madre de Deus, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica de 20 do corrente sob n. 238, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo quinze ordens, sendo doze do thesouro nacional sob ns. 116 e 118 a 128, e tres do ministerio da guerra datadas de 1, 3 e 12 do corrente, bem como um officio do director geral das rendas publicas.

— Ao mesmo, idem a ordem do thesouro nacional sob n. 95 a

— Ao mesmo, mandando que pela collectoria competente sejam pagos os vencimentos de uma escolta composta de 8 praças de linha commandada por um inferior, que segue para a villa de Ingazeira conduzindo presos de justiça, como solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 22 corrente, sob n. 636; cuja escolta deve alli demorar-se até que os mesmos respondam ao jury.

— Ao mesmo, communicando que o official-maior da secretaria da presidencia, bacharel Adolpho Lamenha Lins, renunciou o resto da licença em cujo goso estava, e assumio nesta data o exercicio do cargo de secretario no impedimento do effectivo, cujo lugar foi interinamente exercido a contar de 10 deste mez até hontem pelo chefe de secção Francisco Lucio de Castro. — Officiou-se neste sentido ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo, em resposta ao seu officio n. 1018 de 20 do corrente, que o cargo de juiz de paz não é incompativel com o exercicio de subdelegado; pelo que deve providenciar para que o subdelegado da freguezia da Luz preste juramento ou seja proposta pessoa idonea para o ultimo desses cargos e bem assim para os dos respectivos supplentes.

— Ao mesmo, declarando ficar inteirado do conteúdo do seu officio n. 1026 de 22 do corrente, e recommendando que continúe a apprehensão de armas em todos os districtos para evitar-se crimes e delictos maiores.

— Ao Dr. Manoel José da Silva Neiva, declarando constar do *Diario Official* n. 131 de 12 do corrente, ter sido nomeado por decreto de 5 deste mez, desembargador da relação do Maranhão.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o a mandar alistar na companhia de aprendizes do mesmo arsenal, visto estar nas condições legaes o menor Antonio, de que trata o requerimento que se devolve, de Maria Florencia da Conceição, e sobre que versa sua informação de 21 do corrente sob n. 336.

—Ao commandante superior de Garanhuns, remettendo, em resposta ao seu officio de 25 de abril ultimo sob n. 28, copia do que dirigio o inspector da thesouraria de fazenda em 21 sob n. 406 relativamente ao pagamento da quantia arbitrada para compra dos objectos necessarios ao expediente desse commandante superior.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, declarando para seu conhecimento que por aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 6 do corrente, foi communicado que nos contratos que a presidencia tiver de celebrar para a construcção de linhas ferreas se deverá attender ás disposições do § 1º do art. 1º do regulamento approvado pelo decreto n. 4633 de 8 de dezembro de 1870, as quaes determinam que as linhas que acompanham as estradas de ferro para seu serviço especial sejam construidas a expensas dos respectivos concessionarios, os quaes entregarão ao governo um fio especial para as communicações telegraphicas.

Mutatis mutandis aos engenheiros fiscaes das estradas de ferro do Recife a Caxangá, Olinda Jaboatão e Limoeiro.

Circulares:

— Aos commandantes superiores da guarda nacional desta provincia. Sendo pensamento do governo que seja perfeitamente livre e expressiva a vontade nacional, na escolha de seus novos representantes da camara temporaria, a eleição a que se vai proceder no dia 18 de agosto proximo vindouro, e estando esta presidencia no firme proposito de deixar correr o pleito sob a direcção e exclusiva responsabilidade das influencias locaes, podendo cada um pugnar, com os meios que a lei faculta, pela victoria dos principios e grandes interesses nacionaes que se vão discutir nessa luta; e sendo, por outro lado, certo que a guarda nacional, como V. S. perfeitamente sabe, tem sido algumas vezes convertida em instrumento eleitoral, abusando os seus commandantes da autoridade de que estão investidos para coagirem os subordinados a subscreverem suas chapas, cumpre que V. S. ordene-lhes o maior zelo como agentes da força publica, pelo respeito á lei e plena liberdade de seus commandados.

Outrosim, tenho como muito recommendado a V. S. que toda a reunião da força publica fora do caso de ordem publica e requisição da autoridade competente, deve ser vedada desde já, ainda que seja para simples paradas e exercicios; o que tudo espero do zelo e inteireza que V. S. tem sempre mostrado no desempenho de seus deveres.—Officiou-se neste sentido quanto ao que lhes compete, aos reverendos vigarios das freguezias, aos juizes de direito e de paz de toda a provincia.

— A's commissões censitarias. Remetto a V... exemplares de cadernetas em que deverá ser feita pelos agentes recenseadores incumbidos do arrolamento da população nessa freguezia, que será effectuado no 1º de agosto proximo futuro, a relação das casas, fogos, distribuição e arrecadação das listas de familia, segundo o que determinam os §§ 1º, 2º e 3º do art. 9º do regulamento para a execução do art. 1º da lei n. 1856 de 30 de dezembro ultimo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, declarando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, em resposta ao seu officio de 22 do corrente sob n. 637, que ficam expedidas as convenientes ordens, não só aos agentes da companhia de navegação brazileira para mandarem dar transporte ao alferes Mariano José Pereira da Silva para o Espirito Santo, mas tambem á thesouraria de fazenda para mandar ajustar-lhe contas e dar guia de soccorrimento.—Officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda e aos agentes da companhia de navegação brasileira.

— Ao Dr. José Francisco da Silva Braga, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 17 do corrente em que participa ter nessa data deixado o exercicio da vara de direito da comarca de Palmares por se achar incommodado.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito do Limoeiro, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 27 do passado, em que participa ter convocado para 27 do corrente a 2ª sessão do jury desse termo, tendo procedido ao respectivo sorteio.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando, de ordem do mesmo Exm. Sr., pôr a disposição de Gustavo Olympio Ferreira Alves uma passagem de estado a ré até Natal no vapor que segue para o norte a 28 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JUNHO DE 1872.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, declarando em resposta ao seu officio de 17 do corrente sob n. 611 que a quantia da fiança do almoxarife do hospital militar não pode ser alterada senão pelo thesouro nacional, nos termos do art. 2.º § 6.º do decreto n. 736 de 20 de novembro de 1850; pelo que deve aquelle empregado presta-la como está arbitrada, conforme solicitou o inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando em resposta ao seu officio de 13 do corrente sob n. 379, que fica approvada provisoriamente a tabella annexa ao citado officio para o arbitramento da etapa ás praças do exercito e da guarda nacional destacadas nesta provincia e da forragem para a cavalhada da companhia de cavallaria no semestre de julho a dezembro do corrente anno.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando por novamente em praça os impostos provinciaes das comarcas da Boa Vista e Cabrobó no exercicio proximo futuro, com o abatimento da 4.ª parte nos preços porque foram á praça, como propõe em seu officio de hontem sob n. 320.

— Ao mesmo, approvando a arrematação feita por Domingos Ferreira das Neves Guimarães, do fornecimento dos objectos precisos ao expediente das repartições provinciaes, mediante o abatimento de 2 por cento nos preços da respectiva tabella, sendo seu fiador Victorino Domingos Alves Maia, como declarou em officio de hoje sob n. 317.

— Ao mesmo, approvando as arrematações dos impostos provinciaes das comarcas de Tacaratú, Caruarú, Brejo, Flores e Garanhuns, feita por Marcolino Augusto da Silva Villar; do Bonito por Francisco Apolonio Bezerra da Silva e do Buique por Pedro Augusto Cavalcanti, pelos preços constantes da nota annexa ao seu officio desta data sob n. 319; convindo que se mencione nos respectivos termos de contracto a condição de ficarem rescindidos no ultimo trimestre em que forem creadas collectorias, de conformidade com o art. 34 da lei n. 994 de 13 de junho do anno passado.

— Ao mesmo, accusando a recepção de seu officio de hontem, sob n. 316 em que participa que por falta de licitantes deixou de ser arrematado o imposto de 2$500 por cabeça de gado vaccum consumido no municipio do Recife durante o trimestre a começar no 1.º de julho, e dizendo em resposta que providencie no sentido de ser esse imposto cobrado judicialmente.

— Ao mesmo, approvando a medida indicada em seu officio n. 318, de ser cobrado administrativamente pela collectoria da cidade de Nazareth o imposto de 60 rs. por litro de agoardente consumido nessa comarca durante o trimestre a começar no 1.º de julho, visto não terem apparecido licitantes á esse imposto não obstante ter ido á praça tres vezes.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o a mandar desligar da companhia de artifices desse arsenal o menor Isidoro Alves de Souza e entrega-lo a sua mãe Amelia Augusta Alves de Souza, como requereu e em vista da sua informação de 21 do corrente sob n. 337; indemnisando ella a fazenda nacional das despezas feitas com elle desde o dia de sua admissão na referida companhia até o em que se realisar essa entrega.

— Ao presidente da Santa Casa de Misericordia, mandando admittir, nos termos do art. 2.º da lei n. 1,053 de 6 do corrente, na qualidade de medicos dessa Santa Casa os Drs. Raymundo Mendes Vianna e Malaquias Antonio Gonçalves, mediante as condições porque se offereceram, constantes das propostas que vão juntas, visto como o serviço que prestam, prescindindo de retribuição pecuniaria, prevalecem a outros quaesquer anteriores dos demais candidatos; ficando, assim, resolvido o que submetteu á deliberação da presidencia em officio de 21 do corrente sob n. 499, acompanhado dos papeis que se devolve.

— Ao mesmo, approvando os contratos celebrados pela respectiva junta com Paulino José de Oliveira, conego José Dionisio Gomes do Rego e Miguel Carlos de Faria, de que trata o seu officio de 21 do corrente sob n. 497.

A' camara municipal do Recife, autorisando-a, como solicitou em officio de 15 do corrente sob n. 72, a despender a quantia de 500$ durante o actual exercicio pela verba eventual destinada no § 10 do art. 2.º da lei n. 1,015 de 13 de junho do anno passado aos cemiterios publicos, visto achar-se esgotada aquella verba.

— A de Buique, accusando a recepção do seu officio de 15 do corrente com o qual remetteu por copia o auto da installação, juramento e posse da nova camara da villa de Aguas Bellas.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Panellas, declarando, em solução as duvidas constantes do seu officio de 15 do corrente, que para a eleição proximamente marcada devem concorrer nessa freguezia os respectivos eleitores e os de Quipapá, votando tambem os cidadãos devidamente qualificados em uma e outra nessa freguezia, como se tem ahi praticado, até que o poder competente resolva sobre as alterações que se deram em collegios eleitoraes diversos com a creação da mencionada freguezia de Quipapá.

— Ao de Quipapá, approvando a deliberação que tomou de não reunir a junta de qualificação dessa freguezia pelo fundamento legal de se ter alterado com a sua creação a organisação de diversos collegios eleitoraes e não haver ainda o poder competente resolvido sobre essa alteração, como é expresso no art. 2.º do decreto n. 1,082 de 18 de agosto de 1860.

— Ao major Manoel de Souza Leão, declarando que por portaria de 22 do corrente foi nomeado membro da commissão censitaria da freguezia de Jaboatão, na forma do § 1.º do art. 8.º do regulamento que baixou com o decreto n. 4,856 de 30 de dezembro ultimo, do qual se lhe remette um exemplar, a cujo desempenho não se recusará; certo de que o governo imperial tomará na maior consideração os serviços que prestar para a boa execução do mesmo regulamento.—Igual ao Rvd. vigario daquella freguezia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso Junior, accusando a recepção do seu officio de 27 de maio ultimo em que participa ter nessa data prestado juramento e entrado no exercicio do cargo de secretario da presidencia da provincia de Santa Catharina, para o qual foi nomeado por carta imperial de 27 de março deste anno.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 20 DE JULHO DE 1872.

Coronel Antonio Gomes Leal.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Alexandre Americo de Caldas Brandão.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Alexandrina Ferreira Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Abaixo assignados, moradores no lugar denominado—Barbalho.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.—Forneça-se.

Engenheiro Bernardo José da Camara.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Domingos de Souza Barros.—Informe o Sr. inspector da saúde publica.

Francisco Berenguer Cesar de Menezes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Pinto de Magalhães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Fernandes Vianna.—Deferido com officio desta data, dirigido a thesouraria provincial.

João Francisco de Moura Cunha.—Como requer.

Alferes João Antonio de Barros Lacerda.—Dê se do que constar.

João Baptista de Souza Pinto.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Joaquim Gomes de Albuquerque.—Sim, mediante recibo.

Jovino Bandeira.—Informe o Sr. Dr. director das obras publicas.

Tenente José Targino Gonçalves Fialho.—Entregue-se, mediante recibo.

João Godofredo de Moura Gondim.—Passe portaria na forma requerida.

Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente-coronel Severiano Monteiro Lete.—Aguarde o supplicante que se faça o exame e orçamento pela repartição das obras publicas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de julho de 1872.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de julho de 1872.

N. 1154. — Illm. e Exm. Sr. —Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 20 do corrente, á ordem do Dr. juiz de direito da 1.ª vara, João Cavalcanti de Albuquerque, como sentenciado.

A' ordem do subdelegado do Recife, Miguel, escravo de Manoel Thomé de Jesus, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Agostinho, escravo de Romão José da Silva Marques, a requerimento deste.

A' ordem do dos Afogados, Antonio, escravo da senhora do engenho Genipapo, por andar fugido.

No dia 21, á ordem do subdelegado do Recife, José, escravo de Amorim Irmãos, a requerimento destes.

A' ordem do de S. José, Theodosio, escravo de Manoel Clementino Mendes da Silva, por andar fugido.

O Dr. delegado da capital acaba de communicar-me que na noite de 20 para 21 do corrente os ladrões penetraram na loja denominada—Vapor Francez—sita á rua do Barão da Victoria, e subtrahiram algum dinheiro e objectos de pouco valor na importancia de 25$ a 30$000, tendo para semelhante fim arrombado a parede do corredor contiguo á loja, depois de inuteis tentativas para forçar uma porta que ha no mesmo corredor; sendo que não conseguiram tambem arrombar o respectivo cofre, não obstante os meios que empregaram segundo os vestigios que se notam no dito cofre. Que, logo que soube do facto dirigio-se aquelle estabelecimento, e fez a competente vestoria, e deligencia descobrir os delinquentes, para contra os mesmos proceder na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correa de Queiroz Barros.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foram nomeados para o 6º batalhão de infantaria do municipio do Recife: tenente da 3ª companhia, o alferes porta estandarte Manoel Rodrigues Nogueira Lima; capitão da 5ª dita, o tenente José Esebão Borges Uchôa.

FROFESSOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foi nomeado João Godofredo de Moura Gondim para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da povoação da Pedra.

LOUVAVEL.—Os agentes recenseadores da freguezia de Santo Antonio acabam de renunciar á retribuição pecuniaria que lhes compete em vista do regulamento de 30 de dezembro ultimo.

Registramos com prazer este facto de louvavel desinteresse, inscrevendo aqui os nomes aos cidadãos que, por este modo, revelam o seu amor á causa publica.

1 Commendador F. L. de Gusmão Lobo.
2 Rvd. padre Thomaz Coelho Estima.
3 Capitão Antonio G. de Gusmão Lobo.
4 Capitão João da Cunha Soares Guimarães.
5 Capitão Francisco do Rego Souza Monteiro.
6 Capitão Augusto Cesar Pereira de Mendonça.
7 Capitão Joaquim Pereira de Mendonça.
8 Alferes Francisco da Silva Rego.
9 Dr. João Baptista Pinheiro Côrte-Real.
10 Capitão João da Silveira Borges Tavora.
11 José da Cruz Santos.
12 João Pacheco de Medeiros.
13 Leonel Raphael de Moraes e Silva.
14 Major Candido Emygdio Pereira Lobo.
15 Antonio Affonso Regueira.
16 André Trajano Martins da Cruz.
17 Joaquim Antonio de Mello.

HOSPITAL DOS LAZAROS.—Enviam-nos o seguinte:

« Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de julho de 1872. Illm. Sr.—Em nome da junta administrativa desta Santa Casa, sirva-se V. S. significar aos distinctos cavalheiros, constantes da relação inclusa, a gratidão de que se acha ella possuida para com elles, pelos donativos que se dignaram de fazer, de fazendas e outros objectos para roupa dos infelizes enfermos recolhidos ao hospital dos lazaros. Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. capitão Candido Casimiro Guedes Alcoforado, mordomo de mez no hospital dos lazaros.—O provedor, *Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

A. V. da Silva Barroca.
Alcoforado, Vieira & C.
Augusto Cesar de Abreu
Antonio da Silva Ferreira Junior.
Anonymo.
Augusto Frederico de Oliveira & C.
E. A. Burle & C.
Bastos & C.
Carneiro & Nogueira.
João Guimarães.
Keller & C.
Johnston Pater & C.
Simpson & C.
P. M. Maury.
José da Silva Loyo Sobrinho.
José Guilherme Guimarães.
Francisco A. de Oliveira Azevedo.
Luiz Costa.
Th. Jefferies & C.
Adamson Howie & C.
Vaz & Filho.
Rocha & Guimarães. »

SANTA CASA DE MISERICORDIA. — No presente numero publicamos o relatorio dos trabalhos da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, no anno compromissal de 1871 a 1872, lido na sessão de posse da nova junta no dia 1º do corrente. Para elle chamamos a attenção dos leitores.

ROUBO.—O do armazem de quinquilharias da rua do Barão da Victoria n. 7, pertencente ao Sr. Satyro Seraphim da Silva, limitou-se a cerca de 30$ em dinheiro miudo e algumas mercadorias.

ARREMATAÇOES PROVINCIAES. — Perante a junta da thesouraria provincial vão á praça quinta feira (25 do corrente): os impostos provinciaes, menos o dizimo do gado vaccum, nas comarcas da Boavista e de Cabrobó, orçados em 732$000 em cada uma dellas; e o rebaixamento da ladeira do Timbó, orçado em 9:900$000.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.—Esta via de communicação, no proximo findo mez de junho,

Rendeu	62:121$500
Despendeu	34:549$735
Dando de saldo	27:571$765

A relação entre a despeza e a receita foi de.... 55,62 0/0.

No mesmo mez transitaram na linha 17:294 passageiros, e foram transportados: 70:679 kilogrammas de bagagens; 4:809:587 kilogrammas de mercadorias e 461 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos: 87:466 kilogrammas de algodão e 2:294:513 kilogrammas de assucar.

— A receita do semestre de janeiro á junho foi a seguinte:

Janeiro	100:328$920
Fevereiro	95:606$740
Março	92:303$080
Abril	92:107$850
Maio	84:640$820
Junho	62:121$500
Total	525:108$910

A despeza no mesmo semestre foi esta:

Janeiro	44:638$856
Fevereiro	37:246$771
Março	41 845$062
Abril	38:689$090
Maio	34:896$277
Junho	34:549$735
Total	231:865$791

O saldo do balanço á favor da garantia de juros paga pelo governo foi, pois, de 293 243$119

A relação entre a despeza e a receita semestral foi de 44,16 0/0.

SUICIDIO.—Hontem á tarde, quando descia de Gamelleira em demanda do Recife o trem de passageiros da via-ferrea do S. Francisco, um preto escravo, de nome Manoel, atirou-se sobre os trilhos, em frente da locomotiva, no instante em que o mesmo trem passava por terras do engenho Amaragy d'Agua, entre Gamelleira e Ribeirão. Como é de suppor, foi impossivel ao machinista evitar a morte d'esse infeliz alucinado, que ficou esmagado completamente.

Seis pessoas testemunharam esse doloroso suicidio, e dizem que nenhuma culpa cabe ao machinista, que empregou esforços para evita-lo, não obstante lhe parecerem elles infructiferos.

HOSPITAL PORTUGUEZ. — Está de semana o Sr. mordomo Antonio José Gomes. O movimento dos doentes de 14 a 20 de julho foi o seguinte: existiam 32, entraram 12, falleceu 1, sahiram 9, existem 34. O que falleceu foi de febre tiphica.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 13ª, á beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 27.

LEILÃO.—Conforme está annunciado deve ter lugar amanhã ás 10 1/2 horas da manhã o leilão das 200 caixas com cerveja de Noruega; ao meio dia o leilão de fazendas e ferragens com avaria d'agua salgada, sendo aquelle effectuado no armazem de Annes em frente da alfandega, e este no escriptorio do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 43.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 21 de julho de 1872:

Existiam (presos) 327, entraram 5, sahio 1, existem 331.

A saber: nacionaes 223, mulheres 15, estrangeiros 41, escravos 48, escravas 4, total 331.

Alimentados á custa dos cofres publicos 273.

Movimento da enfermaria no dia 21 de julho de 1872:

Teve baixa:
José Rufino Pereira (indigestão).

PASSAGEIROS.—Sahidos para Ilha de S. Miguel no patacho portuguez *Michaelense*:

José Raposo, José de Souza Rego, sua senhora e 2 filhos, Antonio da Costa Affonso.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 20 de julho de 1872.

Antonio, branco, Pernambuco, 13 dias, Graça; espasmo.

Joanna Chrisostoma de Jesus, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

Maria Josepha do Nascimento, preta, Pernambuco, 46 annos, viuva, Boavista, hospital Pedro II; tuberculo pulmonar.

Manoel, branco, Pernambuco, 1 hora, Graça; fraqueza congenita.

Joaquim, escravo, preto, Africa, 50 annos, solteiro, Santo Antonio; gastro interite chronica.

Epiphania, parda, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boavista, hospital Pedro II; tuberculo pulmonar.

Caetano Joaquim de Figueiredo, branco, Pernambuco, 32 annos, casado, Boavista; febre biliosa.

José Gonçalves da Silva, pardo, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Santo Antonio; pneumonia

Elias Gomes Ferreira, preto, Pernambuco, 96 annos, casado, S. José; gastro interite.

— 21 —

Anna Francelina Botelho, branca, Pernambuco, 35 annos, solteira, Santo Antonio; febre remitente.

Emilio Henriques da Silva, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boavista, hospital Pedro II; tuberculo pulmonar.

Claudino Francisco de Souza, pardo, Pernambuco, 45 annos, ignora-se, Boavista, hospital Pedro II; epilepsia.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Recife; variola.

Feliciano Martins Torres Gallindo, branco, Pernambuco, ignora se, S. José; phtysica pulmonar.

Antonio de Oliveira Guimarães, preto, Africa, 80 annos, casado, Poço; erysipela.

Firmino, preto, Africa, 43 annos, solteiro, Santo Antonio; hidrocarcele.

Isabel, preta, Pernambuco, 3 annos, Boavista; espasmo.

Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, Boavista; pneumonia.

Francisco José de Campos, branco, Portugal, 56 annos, casado, Santo Antonio; interite chronica.

Relatorio lido por occasião da posse da nova junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife no 1.º de julho corrente pelo vice-provedor, Barão do Livramento.

Senhores.—Em face do que preceitúa o art. 32 do compromisso de 17 de março de 1862, trago ao vosso conhecimento não só nente os factos occorridos na Santa Casa durante o biennio de 1870 a 1872 que hontem findou, como tambem as providencias que convém tomar para melhoramento da sua administração, para que tão sublime instituição corresponda ao fim santo que tiveram em vista seus fundadores.

A vossa esclarecida intelligencia supprirá as lacunas de que tanto se resente este trabalho, porque bem sabeis quanto me falham os recursos intellectuaes que exigem a magnitude do assumpto de que me vou occupar, e o respeitavel auditorio perante quem fallo, e cuja attenção invoco.

Tendo alguns membros da 6.ª junta em abril do anno proximo findo, por desgostos havidos entre elles e a presidencia, os quaes constam da correspondencia official existente na secretaria, solicitado a sua exoneração, a saber: O Exm. Sr. conselheiro desembargador Anselmo Francisco Peretti do cargo de provedor e dos de thesoureiro e mordomos os Illms. Srs. commendador José Pires Ferreira, tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, Antonio José Gomes do Correio, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, capitão Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas, Floriano Corrêa de Brito, commendador Albino José da Silva, Antonio Ramos, major José Joaquim Antunes, capitão Amaro de Barros Corrêa, tenente-coronel Justino Pereira de Faria, Dr. Manoel Ferreira da Silva, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira; e de supplentes os Illms. Srs. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, Dr. Felippe Nery Collaço, Antonio Valentim da Silva Barroca e José de Vasconcellos; e sendo attendido o pedido feito por esses dignos cavalheiros que tão relevantes serviços prestaram sempre com a maior dedicação aos infelizes que povoam os estabelecimentos sujeitos á santa casa, por ordem da presidencia assumi a provedoria, convidando os supplentes para preencherem as vagas deixadas pelos mordomos; sendo nomeados para os lugares dos supplentes demissionarios os Illms. Srs. capitão Francisco de Paula Gonçalves da Silva, Miguel Archanjo Mindello, Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Manoel José dos Santos, Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, Manoel Alves Barbosa. Assim continuaram regularmente os trabalhos da junta no resto do biennio, servindo como thesoureiro interino o major Laurentino José de Miranda.

HOSPITAL PEDRO II.

Continúa a notar-se neste estabelecimento muito asseio e muita ordem devidos aos cuidados das dez irmãas de caridade alli empregadas, sob a direcção da irmãa Dantigné.

Se muito teem feito as juntas anteriores e a que hontem concluio o seu mandato, muita cousa resta ainda fazer neste estabelecimento, por exemplo: a collocação de gelosias ha muito projectadas nas enfermarias do lado do poente: a construcção de uma sala mortuaria; de banheiros para os doentes a quem fôr permittido o uso de banhos; da lavanderia, para cuja obra mandou fornecer a quantia de 1:000$000 o ex-presidente da provincia conselheiro João José de Oliveira Junqueira; o aterro do terreno em frente do estabelecimento para resguardar os canos de barro que conduzem as materias fecaes para a maré, do estrago que produzem os carros que por alli passam; e a compra de um banco para as operações; tendo já sido compradas duas pequenas caixas com ferros, uma para amputações e outra para autopsias pela quantia de 225$000

O pavilhão que fôra mandado construir pela assembléa na ala do sul do edificio e que se achava desaproveitado por falta de moveis, gaz e agua, foi ultimamente provido desses melhoramentos e occupado com duas enfermarias que foi necessario abrir para receber os detentos remettidos pela policia, para serem tratados á custa da provincia, de variolas, de que foram accommettidos; assim como outros enfermos cujo numero tem ultimamente augmentado. A despeza com a canalisação do gaz, compra de sessenta camas e mais utensilios para as referidas enfermarias sommou 1:533$580 réis.

Ainda continuam n'uma das enfermarias do pavimento terreo alguns mendigos tratados com os juros das apolices compradas com o producto da subscripção promovida quando visitou pela primeira vez esta provincia Sua Magestade o Imperador; visto não existirem accommodações no asylo para recebe-los.

Algumas meninas existem no hospital de que fallo, cujos pais alli falleceram. Trabalham umas na rouparia onde aprendem a coser, outras na lavanderia: todas recebem instrucção religiosa e aprendem um pouco a lêr, por não haver alli uma aula regular.

Será conveniente que a nova junta autorise a vinda de uma irmã com as habilitações proprias para tal fim, porque não se compadecendo com os principios de humanidade expellir do hospital essas pobrezinhas que ficaram sem amparo algum, não se deve tambem deixa-las sem uma modesta educação, até que completando a idade de 21 annos, possam ser dadas, por soldada, para casas de familias honestas.

O serviço sanitario do hospital é feito por dous habeis professores.

Tendo ido á Europa em agosto do anno passado o cirurgião Dr. Luciano Xavier de Moraes Sarmento com um anno de licença com vencimentos, concedida pela assembléa provincial, deixando para substituilo, pago á sua custa, o Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, voltou ao exercicio do seu cargo no dia 18 de maio findo, e alli continúa a praticar importantissimas operações com o mais feliz resultado, graças á pericia com que trabalha.

Havendo tambem obtido dous mezes de licença o medico Dr. João da Silva Ramos, foi substituido pelo Dr. José Pereira da Costa Motta, reassumindo o exercicio de suas funcções em o 1.º do referido maio.

Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque, que exercia ha muitos annos o cargo de boticario interino, e que por ordem da presidencia fôra mandado despedir por não ter carta de pharmaceutico, teve por substituto João Climaco Freire, que tendo-se mostrado competentemente habilitado foi contratado pela junta, a qual elevou o seu ordenado a 1:200$000.

Reconhecendo a junta que um só medico e um cirurgião, por maior que fosse o seu zelo, não eram bastantes para tratar de tressentos e tantos doentes recolhidos constantemente ao hospital de que estou tratando; assim como a necessidade desde muito tempo reclamada da presença constante de um facultativo, afim de acudir de prompto a qualquer caso extraordinario que se dê, pedio á presidencia para esta propôr á assembléa a creação de mais dous lugares de medicos admittidos por meio de contratos, como os demais empregados da Santa Casa, ficando á junta a faculdade de crear tantos lugares de adjuntos quantos forem os medicos de todos os estabelecimentos, com preferencia para passarem a effectivos quando se der qualquer vaga; organisando se ao mesmo tempo um regulamento que distribua o serviço de modo que sempre esteja no estabelecimento um facultativo. Este pedido foi attendido pela assembléa, votando a lei n. 1053, e assim vai ser satisfeita uma grande necessidade.

Desde que foi dispensado a seu pedido, o porteiro Marcelino Santiago Leitão de Albuquerque, ficou este lugar vago, exercendo as funcções algum enfermo em convalescença, a quem se concede uma gratificação mensal de 10$000.

Sendo o hospital de que trato um estabelecimento importante, constantemente visitado por estrangeiros e pelos diversos presidentes que chegam á provincia, não deve a sua portaria estar entregue á um individuo que ordinariamente está em mangas de camisa, sem a necessaria decencia, além de dever estar o lugar provido em vista do regulamento.

Exerce as funcções de capellão e director espiritual do estabelecimento o digno e estimavel sacerdote Arsenio Vuillemin, superior da ordem nesta provincia, o qual serve com o mais santo empenho não só este cargo, como tambem o de director espiritual na casa dos expostos.

Além destes empregados existem mais um barbeiro que pelo seu contrato serve tambem na casa dos expostos e hospital dos lazaros, um enfermeiro, um ajudante do boticario, onze serventes, quatro lavadeiras.

O movimento do hospital durante o biennio foi o seguinte: existiam no ultimo de maio de 1870, 256 enfermos a saber: 115 homens e 77 mulheres, nacionaes, 22 estrangeiros do sexo masculino e 11 do femenino, 2 escravos, 16 mendigos do sexo masculino e 13 do femenino; entraram 3750, sendo 2313 homens e 769 mulheres nacionaes, 496 homens e 71 mulheres estrangeiros, 35 homens e 36 mulheres escravos, 17 homens e 13 mulheres mendigos; sahiram tratados 2885, sendo 1930 homens e 494 mulheres nacionaes; 319 homens e 34 mulheres estrangeiros, 31 homens e 24 mulheres escravos; 22 homens e 11 mulheres mendigos; falleceram 804, sendo 334 homens e 256 mulheres nacionaes, 132 homens e 43 mulheres estrangeiros, 4 homens e 10 mulheres escravos e 8 homens e 7 mulheres mendigos: existem 317, sendo 164 homens e 86 mulheres nacionaes, 37 homens e 15 mulheres estrangeiros, 1 homem e 3 mulheres escravos e 3 homens e 8 mulheres mendigos.

CASA DOS EXPOSTOS.

Tendo sido retirada por doente a irmãa Magnin em outubro de 1870, veio substitui-la no superiorato da casa dos expostos a irmãa Viala, a qual com mais sete irmãas de caridade dirige o estabelecimento com bastante asseio e ordem.

As educandas, estas trabalham em costuras, bordados, flores, ornamentos de igrejas, com cujo producto sempre se suppriram de fazendas e calçados. Com a guerra da França deixou de vir a materia prima; enfraqueceu por conseguinte o trabalho, de modo que tem sido preciso fornecer algum calçado e fazendas.

Não me parece isto acertado; preferivel será que a Santa Casa forneça de tudo quanto precisarem as educandas, assim como por adiantamento a quantia que fôr necessaria para se mandar vir da Europa a materia prima; montando-se uma escripturação regular, afim de que o lucro do trabalho seja applicado á creação de um peculio para essas moças quando tiverem de casar.

Durante o biennio de 1870 a 1872 casaram-se as expostas Laurinda, com Damião Lopes Pereira Guimarães; Simiana, com Benedicto Rodrigues Campello; e Generosa, com Francisco Bibiano de Gouveia.

Foram entregues os expostos Affonso a Caetano Francisco de Paula para ensinar-lhe o officio de carapina; Honorato a Lino Francisco das Chagas para o de sapateiro; Aprigio, de mama, á sua mãi Antonia Maria do Espirito Santo; Maria, á sua mãi Ricarda de Fontes Braga, e Jeronymo a seu pai Vicente Ferreira Annes; João ao tutor Manoel Marques dos Santos; Martinho, á Felippe Corrêa de Lyra; Thomaz á Maria Eugenia do O'; Francisca, por soldada, á D. Annunciada Candida da Silva; Clarinda a Antonio Augusto dos Santos Porto; Ludovina á professora Maria da Conceição Azevedo; sendo remettidos para o collegio dos orphãos Tiburcio e Bernardino; e para o arsenal de guerra o de nome Manoel.

O edificio em que funcciona este estabelecimento já não comporta o numero de educandas que nelle existem. Velha, acanhada, sem proporções hygienicas, a casa de que fallo não podendo hoje prestar-se satisfactoriamente ás necessidades que reclama tão grande pessoal, e reconhecendo a junta a urgencia de augmentar-lhe os commodos, e fazer algumas obras com o fim de impedir mais tarde a sua total ruina, pedio e obteve do ex-presidente desta provincia, Exm. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, hoje ministro da marinha, a quantia de 8:000$ tirados do art. 41 da lei n. 994 de 13 de junho de 1871 e vai tentar essas obras, dando nova face ao edificio, para o que já foi traçado o respectivo plano pelo official da secretaria, Gomes Castellão, sob a direcção do Sr. mordomo Dornellas.

Tendo a assembléa provincial concedido tambem cinco contos de réis; e diversos inquilinos offerecido como donativos algumas quantias, deu-se já principio ás referidas obras.

Pelo relevante serviço prestado ao estabelecimento de que fallo por aquelle administrador, mandou a junta tirar á oleo o seu retrato, para ser collocado entre os dos bemfeitores da casa.

O serviço medico é feito com regularidade pelo mesmo facultativo do collegio dos orphãos, que é hoje o Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, em lugar do cirurgião Francisco José da Silva fallecido em 26 de abril deste anno.

Em attenção aos serviços gratuitos que prestou á casa este habil professor desde longos annos, mandou a junta tirar o seu retrato para ser igualmente collocado n'aquelle estabelecimento.

O serviço religioso está a cargo do Rvm. padre Vuillemin, director espiritual e do digno franciscano frei João Baptista do Espirito Santo, que igualmente é o capellão da irmandade da misericordia; lugar que havia sido creado pelo compromisso, mas que só foi provido em agosto do anno passado.

As amas são pagas por trimestres, e em geral tratam ellas bem as crianças que lhes são confiadas; não obstante, sendo grande a mortalidade havida, cumpre que lhe presteis attenção; inclinando-me eu a crer que provém isto talvez de serem as crianças expostas já doentes, algumas quasi moribundas, e outras mortas.

Funcciona no estabelecimento uma aula de musica desde janeiro do anno passado dirigida por Francisco Gomes Castellão; por cujo trabalho percebe a quantia de 300$000 rs. achando-se a cargo da irmãa Vicencia o preparo das educandas que se destinam ao ensino publico primario.

Ainda é regente externo Manoel Affonso Regueira cujo ordenado foi elevado a 400$000.

O movimento da casa dos expostos foi o seguinte no biennio de 1870 a 1872: existiam no estabelecimento 1 menino e 83 meninas, recolheram-se 19, foram contratadas 5, sahio 1, casaram-se 3, morreram 6, existem 87. Em poder das amas existiam 35 meninos e 43 meninas, foram expostos 49 meninos e 72 meninas, foram recolhidas 11 meninas, tiveram diversos destinos 10 meninos, foram entregues á seus pais que os reclamaram 2 meninos e 1 menina; morreram 41 meninos e 51 meninas; existem 73, sendo 31 meninos e 42 meninas.

HOSPITAL DOS LAZAROS.

Tendo fallecido Diniz Ignacio Prazeres dos Santos em abril de 1871, foi substituido no cargo do

MUTILADO

regente do hospital, que exercia desde 1861, por José Paulino da Silva que sendo demittido em 13 de junho findo, teve por successor Paulino José de Oliveira e Silva.

Não ha banheiros no hospital dos lazaros em que se possam lavar os enfermos; para o serviço da lavagem ha alli tres bombas com que extraem os serventes a agua precisa para esse fim.

A regente continúa, por equidade, a ser D. Jesuino Hermenida Pereira dos Santos, viuva de Diniz e sogra de Paulino.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier tendo fallecido, é hoje o serviço medico do estabelecimento feito pelo Dr. Silvio Tarquinio Villasboas, nomeado pela presidencia em novembro de 1870 com o ordenado de 300$000 rs.

A' cargo do digno conego José Dionysio Gomes do Rego, está o serviço religioso do estabelecimento, no qual existem 2 serventes e 1 cosinheiro.

O movimento deste estabelecimento no biennio foi o que segue-se: existiam 14 homens e 10 mulheres; entraram 9 homens e 14 mulheres; sahiram para o hospital Pedro II 2 homens e 2 mulheres; evadiram-se 3, morreram 1 homem e 5 mulheres; existem 34, sendo 19 homens e 15 mulheres.

HOSPICIO DE ALIENADOS.

Continúa a ser Luiz do Rego Barros o regente deste estabelecimento e parece cumpridor de seus deveres.

A casa em que se acha o hospicio não tem as accommodações precisas para um tal fim, e o pessoal que deveria ser de 30 a 40 enfermos, é hoje de 81, numero extraordinariamente superior áquelle que póde comportar a casa, á que bem impropriamente se dá o nome de hospicio, e que apezar das continuadas reclamações da junta continúa a ser augmentado pelas frequentes remessas da policia, e pedidos dos particulares. E' por demais doloroso ver o estado em que se acham aquelles infelizes agglomerados em enfermarias acanhadas e insalubres; podendo offenderem-se mutuamente e sem poder se tentar qualquer meio de cura.

Já nos anteriores relatorios do meu digno antecessor e no que dirigi em 15 de janeiro ultimo á presidencia, se fez patente o estado da casa e a necessidade de serem-lhe augmentados os commodos ou transferido o estabelecimento para outro local. S. Exc. levou a consideração da assembléa em o relatorio com que abrio a sessão deste anno o estado do hospicio, mas aquella corporação não póde attender a tão justa reclamação.

A' requerimento do nosso collega o Sr. Silva do Brasil nomeou a junta uma commissão para estudar as condições em que se achava a propriedade que possue o patrimonio dos orphãos no lugar da Tamarineira sobre que ainda pende questão contra Felippe Menna Callado da Fonceca, para vêr se seria possivel a mudança do hospicio para alli, e o resultado desse estudo foi foi reconhecer a commissão que o sitio prestava-se muito bem ao fim, mas que era necessario para isso fazer grandes obras nas duas casas alli existentes; obras que viriam importar em avultadas quantias, para o que não se acha habilitado o cofre respectivo.

O Dr. Ermirio Cesar Coutinho é hoje o medico do hospital, nomeado pela junta e approvado pela presidencia em novembro de 1870 com o ordenado de 200$000, e capellão o digno conego Manoel Thomaz de Oliveira. Existem alli 2 enfermeiros, 2 enfermeiras e um porteiro, que é tambem sacristão da igreja da Misericordia e uma cosinheira e um servente.

Tendo a assembléa provincial autorisado a presidencia a aposentar ao regente, resolveu a junta que fossem consultadas as irmãs de caridade sobre a possibilidade de aceitarem a direcção do estabelecimento, com o que muito lucrariam os infelizes loucos; mas que supponho se não realisará.

O movimento do hospicio no biennio que findou hontem foi este: existiam 29 homens e 45 mulheres; entraram 28 homens e 32 mulheres nacionaes, e 1 homem e 1 mulher estrangeiros; sahiram 10 homens e 9 mulheres, morreram 18 homens e 26 mulheres; existem 81: sendo 31 homens e 48 mulheres.

COLLEGIO DOS ORPHÃOS.

Exerce ainda o cargo de director do collegio dos orphãos o Rvm. frei Joaquim do Espirito Santo, que se mostra zeloso e economico e cujo ordenado foi elevado a 2:000$000 no presente biennio.

Para vice-director foi nomeado em 20 de outubro de 1870 o Rvm. padre Telesphoro de Paula Augusto á cujo cargo se acha o serviço religioso; para enfermeiro Bellerophonte Fernandes de Castro Chaves em 17 de abril de 1871; para mordomo Joaquim Augusto Ferreira Jacobnia em 1 de setembro de 1870; e para professor de primeiras letras José Vicente Ferreira Barros por haver permutado a cadeira com Henrique Clorindo Taylor

O serviço medico está á cargo do Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque, nomeado pela presidencia por portaria do 1º de abril ultimo, por haver fallecido o cirurgião Francisco José da Silva a quem ja substituia gratuitamente durante a licença de um anno com que foi á Europa.

Creou-se no collegio uma officina sob e direcção do mestre funileiro Manoel Ignacio das Canteias, para o que adiantou o respectivo cofre a quantia de 1:000$000, em vista da disposição do art. 4º do regulamento approvado por portaria da presidencia de 25 de fevereiro do anno passado; e pelas contas apresentadas pelo director e approvadas pela junta, se vê que não é desanimador o seu estado, alem de contarem os educandos algum adiantamento.

O estado dos meninos a respeito das primeiras letras e da musica não é satisfactorio. Com a mudança, porém, do professor da 1ª das disciplinas, e com a methodisação do ensino da 2ª, pelo novo regulamento, é de crêr que melhore esse estado.

Tendo-se arruinado o deposito d'agua fez-se de novo esta obra com a qual se despendeu a quantia 591$040 réis. Além d'essa despeza canalisou-se gaz para a illuminação de todo o estabelecimento gastando-se com isso a quantia 630$000; despendeu mais o cofre com o aterro da camboa que existia no quintal 198$100, com a mobilia da sala de visita 461$700 réis; com um instrumental para os educandos musicos 423$660 réis, com pano fino para fardamento 1:181$210 réis; 509$100 com cadeiras e pés de ferro para camas, cujos lastros foram feitos no proprio collegio; alem de fazendas para roupa do serviço e calçado que importaram em 4:548$059 réis.

Durante o biennio foram entregues a seus parentes os educandos: Victoriano, Francisco, Antonio e José Ramos, Francisco Tassiano, João Baptista, Delfino, Alfredo, Manoel Alves, Eleoterio, Miguel, Sabino, João Carlos, Luiz Cousseiro, Camillo, Manoel Bernardo, João Baptista de Lima, Virgilio de Moraes e Pedro

Acontecimento bem lamentavel teve lugar no collegio, no dia 16 de dezembro findo. O educando João Cancio Ferreira da Silva, filho de um voluntario da patria de igual nome, fallecido no Paraguay, morreu victima de queimaduras provenientes de explosão havida n'uma lata que continha gaz portatil. Segundo participação feita pelo director do collegio em officio daquelle dia, consta que, concluida a canalisação do gaz carbonico no estabelecimento ficou uma almotolia com uma porção de gaz n'um quarto no dia acima referido, e tendo sahido á rua o director, o indicado menor com alguns outros doentes que se achavam na enfermaria, foi ao lugar em que estava dita almotolia, e querendo procurar uma agulha que ali perdera, voltou á enfermaria, munio-se de uma caixa de phosphoros, e talvez introduzisse algum acceso no vaso que continha o liquido; e que ainda se achava abaixado, procurando a agulha, quando houve a explosão que produzio-lhe graves queimaduras, e em seguida a morte; sendo baldados todos os soccorros que lhe foram prestados pelo Dr. Pereira do Carmo, chamado immediatamente, e mais tarde pelo medico do estabelecimento. Ao conhecimento da presidencia foi levado este facto por demais deploravel.

Foram remettidos para o arsenal de guerra Manoel Francisco Simão e Silvestre para o de marinha.

Alem dos empregados mencionados, tem o collegio um pedagogo, um professor de musica, um porteiro um barbeiro, um cosinheiro e 4 serventes.

O movimento do collegio durante o biennio findo hontem, foi o seguinte: existiam 77; entraram 42; sahiram 25; morreu 1; existem 93.

COLLEGIO DAS ORPHÃS.

A irmãa Chauveroche é ainda a superiora do collegio, no qual continua a notar-se o asseio, ordem e regularidade de que sempre se ha feito menção nos anteriores relatorios.

Ainda não pode este estabelecimento ver satisfeita uma de suas mais palpitantes necessidades: o abastecimento d'agua potavel, e agora que se trata de canalisal-a para a cidade de Olinda, onde existe o collegio, cumpre que decreteis a despeza com esse serviço, que alem de outras vantagens, tem a de economisar a quantia de seiscentos mil reis, que se gasta por anno com dous serventes, que se empregam quase que exclusivamente na sua conducção.

Durante o biennio despendeu-se com fazendas e calçado a quantia de 1:771$440 reis; não podendo as educandas poupar ao cofre tamanha despeza por não terem trabalho, como os da casa dos expostos; se bem que sejam tão habilitadas como aquellas.

Casaram-se as educandas, Amelia Joaquina com Marcelino Antonio da Silva Moraes, Rita de Souza Cavalcanti com João Dias de Moraes, Izabel da Luz com Satyro José de Moraes, Maria Leocadia com Ignacio Antunes Correia, Maria Francisca Cavalcanti com Manoel Francisco de Paula, Virginia da Penha de França com Joaquim Jacintho de Abreu e Mello.

Foram entregues Emilia de Mello á seu pai Emigdio José de Mello, Maria e Ursula á seu pai João Gonçalves Rodrigues França; Cesaria e Guilhermina á sua madrasta Maria Januaria da Conceição; Felippa á sua mana Mariana Lins de Albuquerque; Felismina á sua mãi Josefa Maria Pinheiro; Luduvina a sua irmãa Maria de Azevedo; Joanna e Henriqueta á sua mãi Izabel Maria Brandão; Maria Spiridiana á sua prima Josephina dos Santos; Delmira á sua mãi Thereza Maria de Jesus; Leonor á sua mãi Anna Anjo de Albuquerque Mello; Donina á sua mãi Antonia Cherubina de Azevedo; Romualda a seu tutor e cunhado João Rodrigues de Lima; e as pensionistas, Celecina a seu avô Manoel dos Santos Leal; Luisa a seu pai João Pedro Bianchin, e Maria á sua mãi D. Candida Rosa da Conceição Pires.

Foram contratados os serviços da educanda Samaritana com o Dr. Symphronio Cesar Coutinho.

Morreram as educandas Anna de Sá, Alexandrina Simões e Rosa Amelia.

Funcciona neste estabelecimento uma aula de musica dirigida por Francisco Gomes Castellão com o ordenado de setecentos mil reis; assim como outra em que se preparam as educandas que se destinam ao magisterio publico.

O Dr. Ermirio Cesar Coutinho é hoje o medico do estabelecimento, nomeado pela junta, e approvado pela presidencia, em substituição ao Dr. Ignacio Firmo Xavier, que como já tive occasião de mencionar, falleceo. Aquelle distincto professor é muito zeloso e habil.

O serviço religioso commettido ao padre Laderriere, director espiritual e ao capellão padre José Raymundo Baptista, é desempenhado satisfactoriamente; o administrativo á digna irmãa Chauveroche que é ajudada por 8 irmãas de caridade; existindo igualmente uma porteira e dous serventes.

O movimento deste estabelecimento foi o seguinte durante o biennio: existiam 131, entraram 58; sahiram 19, casaram-se 6, falleceram 3, existem 161.

ASYLO DE MENDICIDADE.

Não obstante a disposição do artigo 47 da lei provincial, numero 963 de 23 de julho de 1870, ainda está o asylo de mendicidade sob a administração da Santa Casa.

E' hoje director o coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, que se mostra zeloso no cumprimento de seus deveres.

Este estabelecimento resente-se de grandes defeitos. A parte do edificio occupada, isto é, o raio do sul não offerece commodos se não para 90 pessoas, e por isso continuam no hospital Pedro II. e pelas pontes e mercados os mendigos.

Do raio do norte, que por se achar arruinado estava desaproveitado, desabou no dia 21 do mez findo a coberta, levando comsigo algumas paredes.

Por diversas vezes pedia a junta á presidencia para mandar fazer aquella reconstrucção tão necessaria para dar commodos ao estabelecimento e pol-o em condições de bem prestar-se ao fim desejado.

As reclamações da junta não poderam ser attendidas e o resultado foi o desabamento e a perda dos materiaes. Este acontecimento foi levado ao conhecimento da mesma presidencia para dar as providencias. Não é que faltem meios, visto que na thesouraria provincial existe em deposito, segundo estou informado, 60 contos de reis, importancia muito superior á despeza que se terá de fazer com esta obra. Este estado de cousas unido á falta de um regulamento, por ser deficiente o que hoje vigora, dão em resultado abusos que não podem ser evitados, por maiores que sejam os esforços da junta e do director.

A não se tratar, pois, do fasimento da obra de que fallo, para que se creem enfermarias e commodos, de modo a facilitar ingresso aos mendigos que esmolam pelas ruas, dando lhes ao mesmo tempo occupação em officinas apropriadas onde cada um trabalhe segundo as suas forças, fechando-se com muro todo o edificio, afim de se evitarem as continuadas fugas, a não se reformar o regulamento em vigor, dando mais força e fiscalisação á Santa Casa, não pode ella continuar a ter sob sua administração o asylo, nem este estabelecimento ha de corresponder nunca as vistas do seu instituidor.

Tendo a presidencia, a pedido da junta mandado entregar 10:000$000 pela thesouraria provincial para a compra de roupa, camas e outros objectos, e tendo-se despendido somente 4:778$520, a junta pedio autorisação á S. Exc. para ser applicado o resto no fazimento do muro, mas até hoje não teve ainda solução tal assumpto.

O serviço medico é desempenhado pelo Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas e o religioso pelo Rdm. padre Francisco Alves de Abrantes; existindo tambem alli 1 mordomo interno, 1 amanuense, 1 porteiro, 4 guardas, 2 enfermeiros, 3 cozinheiros, 1 barbeiro e alguns serventes que são asylados, a quem se concedeu uma gratificação.

O movimento do asylo durante o biennio foi o seguinte: existiam 88, entraram 178, sahiram 64, evadiram-se 87, falleceram 35, existem 80; sendo 36 homens e 44 mulheres.

FESTIVIDADES, IGREJAS, CAPELLAS.

As igrejas de Nossa Senhora do Paraiso e de Santa Thereza, aquella annexa a casa dos expostos e esta ao collegio das orphãas, estão sendo zeladas por irmãas da caridade; achando-se, por tanto, muito limpas e decentemente preparadas; tendo a capella-mór desta sido ultimamente ladrilhada de mosaico, e substituidas por pedras marmore os degráos do altar, com o que dispendeu o cofre a quantia de 994$120

A igreja da Misericordia annexa ao hospicio de alienados, assim como as capellas dos outros estabelecimentos, conservam-se tambem limpas; a do asylo, porém, estando n'um quarto do primeiro andar onde reside o director, que além de acanhado, é improprio para o santo mister á que está destinado, não póde ter a necessaria decencia; tendo-se autorisado, não obstante isto, a acquisição de alguns objectos indispensaveis, requisitados pelo respectivo capellão, para a administração do Santissimo Sacramento aos enfermos.

As festividades recommendadas pelo compromisso e regulamentos dos estabelecimentos foram celebradas no devido tempo e sempre com toda a simplesa e recolhimento; sendo as da igreja do Paraiso cantadas pelas educandas da casa dos expostos acompanhadas—á serafina—pelo Sr. Francisco Gomes Castellão, que presta-se gratuitamente á esse trabalho, assim como aos ensaios das educandas desde 1856 e sempre com a melhor vontade; sendo as do hospital Pedro II acompanhadas pelos educandos musicos do collegio dos orphãos.

PREDIOS.

O patrimonio dos orphãos possue 105 predios urbanos, 4 rusticos, 127 terrenos de casas, 19 de sitios.

O da caridade possue 78 predios nesta cidade, uma fazenda de crear gados na comarca de Flores, um sitio na Venda-Grande, outro no Salgadinho, o solo do engenho Bemfica de Ipojuca, 43 terrenos de casas nesta cidade; e na de Olinda 23 casas, 58 terrenos de casas e 24 de sitios.

Pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes existem 7 predios; metade de um e a terça parte do outro.

Os predios que pertencem ao patrimonio dos orphãos todos produzem mais ou menos renda: não acontece, porém, o mesmo com os dos estabelecimentos de caridade, tres dos quaes se acham deshabitados em vista do seu estado de ruina; sendo um á rua da Moeda e dous á rua do Burgos.

Durante o biennio que findou hontem concertaram-se alguns predios, despendendo o cofre dos orphãos a quantia de 1:121$290 e o da caridade a de 2:034$660.

Contrataram-se com os inquilinos os concertos de 8 predios pertencentes aos estabelecimentos de caridade, e de 9 pertencentes aos dos orphãos.

Os predios pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes em geral estão bastante deteriorados; tendo já abatido, antes de ter a Santa Casa tomado posse delles, um sobradinho meia agua á rua de S. Jorge, uma casa á rua dos Açouguinhos que faz esquina para a da Assumpção, a do largo do forte das Cinco-Pontas e a do becco do Teixeira, além do sobrado da rua de S. Jorge, cujo pavimento terreo é sómente o que está occupado.

Os predios existentes em Olinda produzem renda e o seu estado não é máo; tendo sido permutada pela quantia de 1:000$000 a metade da casa da ladeira da Misericordia, que possuia a Santa Casa, com Francisco dos Santos Neves, para ser o seu producto convertido em apolices, acto que foi pela presidencia approvado em 9 de setembro do anno passado.

A junta tem segurado na companhia Indemnisadora alguns predios que teem estabelecimentos commerciaes e cujos arrendamentos se vão renovando; sendo o premio do seguro pago pela Santa Casa á referida companhia, e depois recebido dos inquilinos mensalmente.

No dia 17 de dezembro do anno findo incendiou se parte do predio n. 27 da rua do Barão da Victoria, que não estava seguro; mas o inquilino fez os reparos precisos e a Santa Casa nenhum prejuizo soffreu.

Os cobradores das rendas dos predios e foros de terrenos são nesta cidade, Herculano Olegario Ribeiro Castro e na de Olinda Luiz do Rego Barros: são elles bastante activos; prestam boas contas, e a cobrança se faz regularmente.

FAZENDA CARNAUBA.

Esta fazenda acha-se situada no termo de Flores e é seu administrador Joaquim Rodrigues Florencio.

Segundo participou este em 24 de maio de 1870, quando remetteu a quantia de 192$300 rs., está ella reduzida a 31 cabeças, entre gado vaccum e cavallar; não tendo dessa data para cá enviado mais quantia alguma nem tão pouco noticias do seu estado, solicitei as em officio expedido em 7 de abril findo.

Compre que alguma providencia tomeis acerca dessa propriedade que pouca ou nenhuma receita produz.

Quanto ás que pertencem ao patrimonio dos orphaos, já em officio com data de 6 de maio findo, se dirigio a junta á assembléa geral por intermedio do Exm. Sr. ministro da fazenda, pedindo autorisação para converter em apolices da divida publica algumas das que se acham em mão estado; a que possue no lugar da Mirueira, assim como diversos terrenos, visto que sendo proprios nacionaes só com licença dessa corporação podem ser alienados.

IRMANDADE DA SANTA CASA.

No biennio que findou foram admittidos 14 irmãos e falleceram 19, os quaes receberam os suffragios que determina o compromisso.

Convem que alguma providencia tomeis com o fim de assegurar aos irmãos da santa casa vantagens como as de que gozam os de outras irmandades; por exemplo: que ordeneis a construcção de 24 catacumbas no cemiterio publico, onde sejam sepultados os cadaveres dos que fallecerem; o fazimento de igual numero de capas para o serviço da irmandade, e a creação de uma enfermaria especial e decentemente preparada no hospital Pedro II, onde achem abrigo os irmãos que cahirem em miseria e alli queiram recolher-se ou simplesmente tratar-se.

Talvez que com a adopção destas medidas se tornem mais frequentes as entradas. Sobre este assumpto cumpre pensar seriamente, porque hoje apenas existem 200 irmãos, muitos dos quaes são impedidos, outros moram fora da cidade e até da provincia; e faz-se necessario haver um numero crescido delles, para ter o governo onde escolher os membros das futuras juntas.

Mandou a junta celebrar missas de *requiem* cantadas pelas educandas da casa dos expostos acompanhadas com—seraphina—pelo Sr. Francisco Gomes Castellão pelas almas da marqueza do Recife, bemfeitora da santa casa, e pelas dos irmãos barão de Cruangy, desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha e sua esposa.

DONATIVOS E LEGADOS PIOS NÃO CUMPRIDOS.

Fizeram donativos: Manoel Ferreira Pontes de 20$000; baroneza de Cruangy de 1:000$000; Joaquim Lopes de Almeida de 10$000, a companhia Drainage de 200$000 Ignacio Nery da Silva Lopes de 16$000, os empregados da thesouraria de fazenda de 32$000, e o Illm. Sr. mordomo Paula Gonçalves de duas duzias de camisas de flanella que foram distribuidas pelos enfermos do hospital Pedro II e dos Lazaros.

Proveniente do legados pios não cumpridos entraram para o cofre da caridade as seguintes quantias: 250$000 da instituição feita na capella do engenho Brum por Miguel Monteiro, 100$000 por Isabel da Penha, e por Antonia Maria da Luz foi legada a quantia de 200$000

Além dessas quantias outras foram offerecidas, a saber: por Benjamin da Cunha Torreão 300$000, por Tasso & Vilella 500$000, por José Vellozo Soares 1:000$000, por Vicente Ferreira da Costa 1:000$000, por Tasso & Irmãos 1:000$000, por Antonio Pereira Vilella 300$000, pelo Dr. Ermirio Cezar Coutinho 1:500$000, por D Carolina de Amorim Moreira 500$000, por Manoel Antonio Gonçalves 450$000 por e Juan Anglada 100$000.

Destas quantias só falta receber as que foram offerecidas por Pinto e Moreira Baptista, & C.

Estes donativos foram feitos por inquilinos que renovaram os arrendamentos dos predios por elles occupados, sendo os ultimos com applicação ás obras da casa dos expostos.

Tendo fallecido o enfermo Manoel Severino no hospital Pedro II encontrou-se lhe 100$000 que foram recolhidos ao cofre.

Por uma commissão dos Srs. mordomos, Rufino de Almeida, Santos e Silva do Brazil, foram agenciadas algumas fazendas para roupas, lençoes e outros objectos para as educandas da casa dos expostos, no valor de cerca de um conto de réis.

O Sr Manoel Gonçalves Agra offereceu uma padiola para conducção dos cadaveres dos enfermos do hospital Pedro II, das enfermarias para á casa mortuaria; mandando-lhe a junta remetter a patente de irmão da santa casa em reconhecimento por tal donativo.

A Exma Sra. D. Anna Felicia da Conceição Basto, viuva do commendador José Antonio Basto, fez doação da metade do predio n. 8 da rua do Bemfica, e depois de insinuada a mesma doação requereu a junta ao governo geral permissão para possui-la, caso não tenha ella autorisação para tal, em vista da lei de 13 de outubro de 1831.

O Illm. Sr. Joaquim Felippe da Costa offereceu-se a concorrer para as obras da casa dos expostos com a quantia de quinhentos mil réis realisavel em tres prestações.

O Illm. Sr Dr. Felippe Nery Collaço remetteu a quantia de 80$000 rs. para ser distribuida pelos enfermos do hospital dos lazaros.

PENDENCIAS JUDICIAES.

O relatorio annexo apresentado pelo solicitador José Theodoro Gomes, mostra clara e minuciosamente o estado em que estão as causas em que a Santa Casa é autora ou ré, e que correm pelo fôro desta cidade. São 16 as promovidas pela Santa Casa, 3 as que se concluiram e 4 aquellas em que é ré e ainda não foram decididas.

Não é satisfactorio o estado das causas, não por falta de intelligencia do mesmo solicitador e do advogado a Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado; mas pela lentidão com que caminham ellas, devida aos recursos da chicana empregados; tendo uma dellas 50 annos de existencia e outra 84.

As causas que correm pelo fôro da cidade de Olinda não teem melhor andamento.

O advogado naquella cidade continúa a ser o Dr. Domingos Soriano Fernandes Soares e solicitador é Joaquim Cavalcanti de Hollanda e Albuquerque, que foi contratado em substituição a Melquiades Antunes de Almeida que a seu pedido foi exonerado.

Procedeu-se a demarcação da propriedade que posse o patrimonio dos orphãos no lugar denominado Mirueira com o que se dispendeu a quantia de 2:272$270 rs., e tem de proceder-se a divisão do sitio que possue o mesmo patrimonio no lugar do Forno da Cal de que se acham de posse os herdeiros de Henrique Gibson, contra os quaes existe tambem uma acção em juizo para se haver a renda do referido sitio.

SECRETARIA.

O serviço desta repartição faz-se regularmente e está a escripturação em dia; não obstante os multiplicados afazeres que por ella correm.

Reconhecendo a junta a necessidade de organisar o archivo e conserva-lo sempre com ordem creou o lugar de archivista annexo ao de amanuense com uma gratificação de 150$000 annuaes.

A casa em que funcciona a secretaria é por de mais acanhada e é na mesma sala em que funcciona a junta, que trabalham os empregados. Ja cuidou a junta em transferi-la para outro predio da Santa Casa que offerecesse mais commodos, mais decencia mesmo; desistio, porém desse proposito pela grande despeza que teria de fazer com os preparos indispensaveis para um tal fim. Mais tarde será de indeclinavel necessidade esta mudança, porque, segundo o plano traçado para o novo edificio da casa dos expostos, tem de desapparecer o predio em que hoje se acha a secretaria.

Os empregados d'esta repartição cujo escrivão continúa a ser Pedro Rodrigues de Souza, são: officiaes Manoel Antonio Viegas e Francisco Gomes Castellão, amanuense archivista Felix Cavalcante de Albuquerque Mello, collaborador Cleto da Costa Campello e continuo, Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello. São bastante assiduos, e quanto ás suas habilitações e applicação ao trabalho refiro-me perfeitamente ao que á seu respeito disse o meu digno antecessor no relatorio do passado biennio. Os seus ordenados tiverám um augmento de 20 por cento.

SEXTA JUNTA.

Folgo de declarar que durante o meu exercicio sempre fui poderosamente coadjuvado por todos os Srs. mordomos da junta que hontem findou, a saber: os Illms. Srs. Dr. Antonio Maria de Faria Neves, Laurentino José de Miranda, Francisco de Paula Gonçalves da Silva, Miguel Archanjo Mindello, Manoel José dos Santos, Candido Casimiro Guedes Alcoforado, Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, Antonio da Assumpção Cabral, Dr. Rufino Augusto de Almeida, Antonio José Silva do Brasil, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Thomaz Carneiro da Cunha, Dr. Manoel de Figueirôa Faria, e Manoel Alves Barbosa; tendo o Rvm. Sr. conego Rochael Pereira de Brito Medeiros pedido e obtido a sua exoneração em 20 de novembro de 1871, e o Sr. Antonio José Rodrigues de Souza em 2 de agosto do mesmo anno; mostrando cada um a maior solicitude no desempenho da missão que lhe foi commettida; de modo que o serviço dos estabelecimentos nada soffreu, nem tão pouco deixou a junta de funccionar semanalmente.

Todos pois, são credores do meu mais sincero reconhecimento pelo acerto dos conselhos que sempre d'elles recebi, e pelas inequivocas provas de delicadeza com que sempre se dignaram de honrar-me.

No dia 1º de maio findo foi pela presidencia nomeada a junta que hoje começa a funccionar, sendo reconduzidos quasi todos os dignos collegas em exercicio na junta passada, prova bem patente do apreço em que por S. Exc. foram tidos os seus serviços.

Para o lugar de provedor foi nomeado o Illm. Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, distincto magistrado, cuja probidade e honrosos precedentes estão acima de todo o elogio, e para os de mordomos, cujas vagas se davam, foram nomeados os mui distinctos Srs. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho e commendadores Antonio José Gomes do Concio e João da Cunha Magalhães.

RECEITA E DESPEZA.

Os orçamentos da receita e despeza organizados para vigorar no anno compromissal de 1872 a 1873 e approvados pela presidencia, dão a conhecer que no dos estabelecimentos de caridade sendo a receita orçada de 122:454$000 reis e a despeza de 131:523$000 há um deficit da quantia de 9:069$000 reis, que desapparecerá, se forem concedidos o augmento do impostos de ancoragem e a loteria que pedio a junta á assembléa geral; se houver bastante economia no dispendio dos dinheiros; e se for augmentada, como é de esperar, a renda dos predios, unica fonte de receita certa com que deve contar a Santa Casa.

Felizmente, porem, nada deve o cofre de que trato desde novembro de 1870; porque existindo na caixa de depositos letras no valor de...... 32:000$000 reis provenientes da transacção realisada com Francisco Manoel de Souza Oliveira sobre o engenho Jassirú, e offerecendo 1 ex-mordomo, por emprestimo a quantia de 8:329$260 reis sem prazo nem premio, foi paga a divida de Bento dos Santos Ramos no valor de 40:329$260 reis e mais tarde a de Bartholomeu e & C. no de.... 6:672$180 reis; sendo igualmente indemnisado aquelle digno ex-mordomo quatro mezes depois.

Hoje felizmente todos os fornecimentos são pagos com dinheiro á vista.

Este anno a assembléa provincial não tendo augmentado a subvenção de 30:000$000 reis, concedeu somente preferencia para 4 partes da loteria em beneficio dos estabelecimentos de caridade e duas para o patrimonio dos orphãos, e notando-se consideravel augmento no pessoal de enfermos que tem affluido para o hospital Pedro II, principalmente de estrangeiros atacados de febre amarella; cumpre ter cautela, para que não venha a Santa Casa á individar-se.

O cofre do patrimonio dos orphãos não é deficiente; a sua receita que é orçada em 75:187$047 reis faz face a despeza; e a não emprehenderem se grandes obras não há receio de que appareça deficit

O do asylo de mendicidade, este tem receita abundante que lhe fornece o producto do imposto de 3 por cento addicional, creado pela lei nº 777 de 11 de julho de 1867, arrecadado e depositado na thesouraria provincial que apenas, por ordem da presidencia, entrega mensalmente á Santa Casa a quantia de 3:000$000 reis para as despezas do estabelecimento; não obstante a disposição dos artigos 4º e 5º do regulamento de 21 de outubro de 1869.

Na caixa dos depositos existem em letras..... 3:293$850 reis; em acções da companhia de Beberibe 6:480$000 reis que pertencem ao asylo de mendicidade; 44:080$000 reis em apolices da divida publica, e 7:593$818 reis em dinheiro, sendo de joias de irmãos 7:835$330 reis; de capitaes da antiga Misericordia de Olinda 6:025$027, e o resto de dotes de orphãas, e de uma exposta.

Com o fim de augmentar os recursos da Santa Casa no relatorio que dirigi em 15 de janeiro proximo findo á presidencia, lembrei a vantagem de a assembléa provincial conceder-lhe a exemplo do Rio de Janeiro, Bahia e outras provincias, a conducção dos cadaveres e todo o mais serviço mortuario, previlegio de que sempre gozaram as casas de Misericordia pela lei de sua instituição; foi levado pela mesma presidencia este pedido á assembléa, mas aquella corporação nada resolveo sobre o assumpto, sem duvida por falta de tempo.

Eis Srs. o estado em que se acham os negocios da Santa Casa, sob a administração da junta, cuja serventia hontem expirou. Quanto ao que concerne as condicções hygenicas dos diversos estabelecimentos, as medidas conducentes ao seu melhoramento; assim como o seu estado sanitario refiro me aos relatorios appensos dos respectivos medicos.

O que convem pois meus collegas da junta que hoje começa a funccionar, e o que certamente é para esperar, (de vós é muita assiduidade nos trabalhos, muita dedicação pela causa dos infelizes, zelando cada um de nós quanto lhe for possivel o seu patrimonio, procurando adoçar os rigores da sorte e estancando as lagrimas dos novecentos e vinte e seis infelizes que estão sob a nossa administração e que não teem no mundo outro abrigo senão no seio da instituição santa cujos ministros somos. Esse zelo, essa dedicação praza á Deus nunca arrefeça e teremos cumprido bem a nossa ardua, mas gloriosa tarefa.

Não receberemos, é certo, outra compensação á não ser a satisfação de havermos concorrido para limitivo de muitas miserias e de muitos infortunios; e as bençõs d'aquelles para cujo melhoramento houvermos concorrido.

Tenho concluido.

Recife, 1º de julho de 1872.

BARÃO DO LIVRAMENTO.

TEHSOURARIA DE FAZENDA.

Dia 20 de julho.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio da presidencia, mandando pagar contas da empreza do *Jornal do Recife*.

Officio do arsenal de guerra, remettendo contas de despezas feitas com a mesma repartição no mez passado.

Requerimentos: *
Geraldo Henrique de Mira.
Joaquim Ignacio Ribeiro.
José Gonçalves d'Albuquerque.

Foram igualmente remettidos ao Sr. pagador para serem pagos:

Requerimentos:
José Ramos Ferreira Cruz.
Manoel José Rodrigues.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Gamelleira.

Ao Sr. Jacintho Soares de Meneses.

Em resposta á publicação feita sob esta rubrica, apenas tenho a accrescentar, que se me houve se directamente dirigido a Vmc. bom seria que apanhasse a luva, mas não lhe dizendo o negocio respeito, não faz mais que assignar escriptos alheios, prestando-se assim a um papel um pouco indecente á sua idade, tanto mais quanto se diz consul portuguez dessa localidade, onde tambem se diz medico homeopatha e até curador de olhado e espinhella cahida; titulos estes que não assentam a se prestar a testa de ferro.

Quanto ao padre Assis, pode ser para Vmc. muito digno Vigario, porém para mim é pessimo sacerdote e para muita gente mais, pelas más acções que tem praticado.

Concluindo, aconselho-o que deixe *ver se a rosa do mez Mariano abre, para depois desta vida breve e transitoria, em que todos nós temos de morrer*, Vmc. apparecer então como testa de ferro, porque sabe que o negocio não versa sobre seus subditos, e pelo contrario é todo sul-americano.

Recife, 20 de julho de 1872.

Tito Machado Freire de Barros.

Justiça, e só Justiça!

Ha dezoito mezes que estão presos alguns individuos pelo supposto crime de notas falsas por *lithographia*, e mais á conta de uma pedra com principio de gravura, desenterrada do caes de Capibaribe.

Mas a *poeira policial* foi levantada em vesperas da abertura das camaras em 1871, e o ministro da justiça deu como averiguado o facto em seu relatorio ! ! !

Isto explica tudo o que tem havido, e parece explicar o que está havendo.

Sem faltar o respeito aos conspicuos membros do Tribunal da Relação, o que poderá significar essa serie de suspeições, que promettem perpetuar a agonia dos infelizes detentos?

Estes não são pessoas poderosas, vantajosamente ramificadas na sociedade?

Por elles não se apresenta nenhuma pessoa poderosa, e só têm tido por si as lucidas demonstrações do seu advogado.

Porque, pois, tanta suspeição? Se são criminosos, porque não sentencia-los definitivamente?

Ser áque a Relação de Pernambuco, não querendo condemnar contra a evidencia, não quer pôr-se em desaccordo com o relatorio do ministro da justiça?

Tal não é crivel.......

O Tribunal da Relação ha de mostrar-se qual deve ser.

E em nome dos infelizes detentos pedimos: Justiça e só justiça.

X.

Os Drs. José Paulino de Figueiredo e Manoel da Fonceca Xavier de Andrade.

Ha cousas em que vencedor e vencido sahem ambos mal, e nos partidos principalmente, isto se dá, ainda quando a necessidade da defesa entra de permeio.

Mas é tão forte o imperio, que sobre nós exerce a honra, que não podemos apesar de outro qualquer effeito ficar em silencio em casos em que a mesma defesa está na publicidade dos factos mesmo daquelles, que deviam dormir na sanctuario da familia.

Tal é a situação em que infelizmente me collocaram dois homens por muito tempo amigos e hoje inimigos abertos, e mais infelizmente atirandos como juiz a perseguir-me.

Estes homens, que o governo imperial, insciente do mal que fasia á justiça, nomeando-os, um juiz de direito e outro juiz municipal da comarca de Souza, onde casando em uma mesma familia, que prepondera, deram-se as mãos para obterem uma influencia politica exclusivista; esses dous homens, digo, são os Drs. José Paulino de Figueiredo e Manoel da Fonceca Xavier de Andrade.

Deixando de parte por ora o que publicou-se pela imprensa desta provincia quanto ao primeiro, quando como juiz de direito interino da quella comarca, deu provimento ao recurso que interpozeram os autores dos assassinatos do padre Ignacio, de seu irmão Sebastião e de Francisco Passarinho, deixando por ora de procurar saber, qual a mão, que o arredou da secretaria da justiça os documentos, que por causa daquelle recurso á ella encaminhados, impediram por muito tempo a nomeação pretendida pelo Dr. José Paulino, ou que nella os fez dormir de modo que S. M. Imperial, de ordinario tão lembrado, se esquecesse deste nome, me limitarei a dizer o que ha occorrido depois de tão fatal nomeação

Havia Bento Correia de Sa, primo legitimo da mulher do Dr. José Paulino, e irmão da do Dr. Manoel da Fonceca, contratado casamento com uma viuva com quem me prendo por laços estreitos do sangue, e seduzindo-a em consequencia do mesmo casamento, negou-se á promessa depois da publicidade de infamia.

Eu com um irmão e um cunhado meu e daquella viuva busquei os meios prudentes para que o casamento se desse, e para isto recorri a influencia daquelles dous Drs. para com o seductor; elles á prametteram, mas não a empregando, ao contrario favoreceram por todos os modos a recusa do mesmo seductor, mandando-o primeiro por ao abrigo do Dr Paula em Piancó, em cuja casa esteve por mezes, com prejuizo do ensino primario de que era Bento pedagogo na cidade de Souza em segundo lugar, mantendo-o na mesma cidade de capangas criminosos do termo e de outros visinhos, os quaes tinham residencia parede e meia com o Dr. Manoel da Fonceca, e em terceiro atirando-o para a capital da provincia, onde o patronato dos dous juizes o fizeram empregar na secretaria do governo da provincia.

Neste estado não podendo deixar de interromper as minhas relações amigaveis com estes juizes, que pais de familias tomavam o partido da seducção, deixando a honra em abandono, conservava-me esperando que o tempo lhes desse melhor conselho, quando abriram elles contra mim uma luta no terreno politico, procurando deslocar-me da influencia que eu tinha no municipio de Cajazeiras, a que pertence á freguezia de S. José de Piranhas, onde sou domiciliario, e onde nasci, e para isto não só me fizeram demittir do cargo de delegado de policia e de outros que occupava bem como os subdelegados do districto de S. João de Souza, do de Cajazeiras, do de S. José de Piranhas e seus supplentes, e do de Santa Fé, por me serem todos dedicados, como levantaram em Cajazeiras a decahida influencia dos Francos, a quem o Dr. José Paulino antes denominava de turbulento, e bebado, e em S. José de Piranhas os liberaes Antonio Alves de Figueiredo, Trajano de Paula Gomes dos Santos e outros, fazendo nomear ao primeiro subdelegado com uma comitiva de supplentes, dos quaes alguns, como um filho e um sobrinho de Francisco Leite da Cruz, chefe do liberalismo, negaram-se aceitar por dignidade propria.

Depois destas nomeações, foi Antonio Alves de Figueiredo substituido por um seu irmão de 17 á 18 annos de idade, afim de ser, como foi nomeado juiz municipal 3º supplente.

Eram todos estes manejos meios preparatorios para encetar-se contra mim a perseguição judiciaria, e de facto foi ella encetada do modo violento porque passo a expôr.

Preparados os instrumentos, a violencia poz-se em acção.

Devia eu ao thesouro provincial a quantia de 4:906$, procedente de dizimos de gados, que arrematei, e tendo feito remessa de algodões para a cidade do Recife, em numero pouco mais ou menos de 600 saccas, pedindo ao meu correspondente que do producto da venda fizesse recolher ao mesmo thesouro aquella quantia no tempo do vencimento de minhas letras, demorou-se a execução de minha ordem sem que disto eu tivesse sciencia. Eram decorridos dous mezes depois de vencimento, quando recebeu o collector da cidade de Souza mandado executivo contra mim

Não sendo este collector competente por morar eu em alheio termo, sem cumpra-se foi mandado por elle e a conselho do Dr. José Paulino ao de Cajazeiras no dia 17 de março do corrente anno, e este sem aquelle cumpra-se apresenta-se já no dia 16 do mesmo mez requerendo penhora em meus bens, e decretada esta pelo juiz municipal supplente José Xavier Maria dos Santos Lima, me foi o mandado intimado por dous officiaes de justiça, que estavam recebendo de mim bens para a penhora, quando chegaram, o delegado de policia alferes Feliciano Garcia do Amaral, o subdelegado Antonio Alves de Figueiredo e o collector Joaquim Gonçalves da Costa e os satellites José Franco e cerca de 50 soldados armados.

Sem me alterar com este proceder de comedia, voltei-me para aquelles collector e delegado e lhes disse que estimava que viessem elles testemunhar o modo porque eu procedia no intuito de que por parte da fazenda fossem acautelados os seus direitos, e elles depois de me haverem respondido, que com effeito nada havia do que lhes communicara o subdelegado Antonio Alves, retiraram-se e embora eu instasse que se demorassem até ultimar-se a penhora, não annuiram e sahiram fingindo irem para Cajazeiras a distancia de 5 leguas, donde vieram; o que eu suppunha por isto me haverem dito; tarde da noite soube que haviam partido a pôr em sitio a casa de minha fazenda Bomfim á distancia de 3 leguas da povoação de S. José de Piranha onde me deixaram; e porque minha familia lá estivesse para lá corri, afim de prevenir qualquer desacato a minha mulher e filhas, e chegando os achei e em sitio a minha casa da fazenda já dita; e estranhando eu este proceder inqualificavel, quando em mim não haviam achado o menor embaraço para a penhora, e ao contrario havia esta sido procedida em bens equivalente ao valor de 14:000$, não me deram resposta satisfactoria, e pouco depois sahiram depois de terem levantado o cerco.

Isto feito no dia 22 do referido mez, no dia 26 puz a referida quantia em Cajazeiras, e pedi ao collector e ao juiz que a recebessem, mas em vez de o fazerem no dia 28 foi novo mandado a minha casa acompanhado da mesma comitiva, agora levando por cortejo o destacamento da cidade de Souza sob o commando de um sargento, e procedendo já uma nova penhora, retiraram-se e só no dia 30 á requerimento meu veio o dito collector receber a mencionada quantia.

Semelhante vexação, para com o fim de arruinar-me se eu não pagasse logo, e depois com o de carregar-me com custas, se não produzio o primeiro effeito, produzio o segundo, e foi tanto mais notavel, quanto ainda resta devedor em maior morada que eu por ella passou, mormente antedatando se os autos, porquanto ao passo que o collector de Souza em um attestado me declarou, que no dia 17 de março foi que fez remessa do mandado executivo ao de Cajazeiras, este já no dia 16 aqui requeria contra mim a penhora.

Feito este ensaio, em parte burlado, apresentou-se contra mim e outros no juizo municipal de Cajazeiras uma denuncia do promotor publico de Souza Dr. Francisco José de Souza por crime de roubo, e era o fundamento haver eu empregado forças para tirar do poder de Francisco Franco de Moraes um cavallo que lhe pertencia, quando tendo este comprado a Manoel Balduino dos Santos um cavallo pertencente a dous orphãos filhos legitimos do finado meu irmão José Pires Ferreira, com cuja viuva ia casar o mesmo Manoel Balduino, eu, para acautelar os extravios que esta fazia dos bens de seus filhos, não fiz mais do que ponderar ao dito Franco a nullidade da venda, e pedir-lhe que me entregasse aquelle cavallo, o que isto fez sem a menor sombra de constrangimento.

Notificado para a inquirição das testemunhas do summario, compareci. Era juiz esse mesmo José Xavier, que o chefe de policia Dr. Buarque de Nazareth isentou da pronuncia no processo de José Leandro Soares, isto é, do seu assassinato, por ser elle Xavier notoriamente louco; e entretanto esse homem, que o Dr. José Paulino fez nomear 2º supplente do juiz municipal de Cajazeiras, foi agora segunda vez nomeado, não se tendo tornado d'ahi para cá mais louco, porque nunca teve lucidos intervallos !!!!

Aberto o summario, o louco, que parecia instruido por seu compadre e amigo, procurou por vezes impedir, que se escrevesse a negativa das testemunhas, na parte relativa á violencia, que caracterisava o emprestado roubo; e porque todas ellas o negassem, e era preciso que eu fosse pronunciado com o fim de se me desmoralisar e deslocar-me, de repente dá-se o Dr. José Paulino por impossibilitado de presidir o jury, que então ia funccionar em Cajazeiras, e apresenta se o Dr. Manoel da Fonceca, substituindo-o, e portanto José Xavier com jurisdicção para lançar uma pronuncia, que um d'elles tinha a coragem de fazer por si.

E de feito foi pronunciado, não por ter empregado violencia, mas por ter-me fingido autoridade, e sob esta forma haver tomado o cavallo; quando nem esta circumstancia foi allegada na denuncia, e nem a mencionou testemunha alguma.

Isto feito desappareceu o jogo dos dous juizes, e começou a perseguição sob a capa da lei; pois logo em Cajazeiras foi preso Guilherme Pereira de França ha pouco demittido de subdelegado de Santa Fé, por estar commigo na politica conservadora, que organisei em S. José de Piranhas, vai em 16 annos e por mim sempre sustentada a custa dos maiores sacrificios.

Amarrado de mãos e pés por debaixo da barriga de um cavallo, foi Guilherme conduzido em espectaculo para a cadeia de Souza, onde se o buscou cathechisar para abandonar-me, e sendo isto feito, no dizer do mesmo Guilherme, pelo juiz Manoel da Fonceca.

Entretanto, o processo caminhava para a mão do seu compadre o juiz de direito José Paulino, que ao passo que me mandava ouvir sobre crimes de responsabilidade inventados por outros de seus instrumentos, mandava o capitão de policia João Alves ao Piancó com o encargo de conduzir d'alli 80 homens para me prender, pedidos estes por elle ao capitão Silvestre Rodrigues de Carvalho e Silva, que a isto se negando me escreveu, communicando-me tão insolita intervenção do referido juiz em actos extranhos a sua jurisdicção.

Logo depois, como eu esperava, appareceu a revogação da pronuncia por elle, d'onde resulta que o fim que tinha em vista, quando buscava prender-me, era ou de aterrar-me ou de desmoralisar-me, ou ambos ao mesmo tempo.—Continúa—.

S. José de Piranhas, 3 de julho de 1872

João Pires Ferreira.

COMMERCIO.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SECURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

Seguros maritimos e terrestres

A companhia Fidelidade de Lisboa, toma na sua agencia em Pernambuco, seguros maritimos e terrestres, dando nestes ultimos (debaixo de sua mesma responsabilidade) o setimo anno gratuito ao segurado: n. 44, rua do Marquez de Olinda n. 44.

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE JULHO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$800 por 15 kilos sabbado.
Algodão—1ª sorte 749 rs. por kilo, sabbado.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 817 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0, sabbado.
Cambio — sobre Londres a 90 div. 24 1/2 d. por 1$000.

P. J. Pinto,
Presidente.
Gonçalo Affonso,
Pelo secretario.

ILEGÍVEL
MÚTILADO

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20. . .	762:202$956
Idem do dia 22.	34:328$845
	796:531$801

Descarregam hoje 23 de julho de 1872.
Barca ingleza—*Kedron*—mercadorias.
Brigue portuguez—*União*—idem sobre agua.
Barca portugueza—*Arabella*—idem sobre agua.
Brigue inglez—*Adella*—idem sobre agua.
Patacho nacional—*Jaboatão*—idem idem.
Barca franceza—*Coligny*—mercadorias.
Polaca hespanhola—*Mercedita*—vinho.
Brigue allemão—*Fanny Suppecich*—vinho.
Barca ingleza—*Wavelet*—gaz e aduellas.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20 . . .	9:592$916
Idem do dia 22.	503$828
	10:096$744

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	82
Idem idem com generos diversos	186
Somma	268

Importação.

— *Barca franceza Coligny, vinda do Havre, consignada a Tisset Fréres, manifestou:*

Armamento 2 caixas a A. dos Santos Oliveira, 1 a Lemos & Guerineau. Aço 29 amarrados a Leiden & C. Aguas mineraes 10 caixas aos consignatarios.

Bilhares 4 caixas a Mendes Azevedo & C.

Cartuchames 1 caixa a Lemos & Guerineau. Carros 4 caixas a Leiden & C. Conservas 2 caixas a Miguel J. C. Cardozo, 4 a Monteiro Rocha & C. 1 a Manuel & C. Crystaes e vidros 2 caixas a Sá Souza & C., 2 a Bartholomeu & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a J. A. Pereira & C. 1 a Bernel, 6 a Duarte Campos & C., 7 a Estevão da Cunha Medeiros, 3 a Monhard M. & C., 5 a L. Weydman & C. Calçado 2 caixas a Parente Vianna, 1 a Guimarães Irmãos & C., 1 a Monteiro Gregorio & C., 1 a J. L. Machado & C., 4 a Pereira de Mello & C., 1 a Mendes Lobo & C., 2 a Satyro Seraphim da Silva, 1 a Leitão & Coimbra.

Chapéos 2 caixas a Arminio & C., 1 a Manoel F. Pinto, 2 a Cunha & Manta, 2 a João C. Bastos de Oliveira, 3 a Costa Maia & C., 2 a Gonçalves Irmão & C., 1 a D. M. Martins, 1 a Cramer Frey & C., 2 a J. Christiani, 1 a Linden Weydman & C.

Drogas 2 caixas a Bernel, 1 a ordem, 4 a Caors, 1 ao Dr. Ramos, 3 a Sá Leitão & Coimbra, 5 a Cramer Frey & C., 1 e 2 barricas a Maurer, 4 e 1 caixa a M. A. Barbosa.

Escovas 1 caixa a J. J. Gonçalves Beltrão. Espelhos e moveis 2 caixas a Moreira Dias, 8 a João Ramos, 4 a Barros Junior & C., 3 a Pacheco & Azevedo, 3 a Hyvernat, 2 a J. L. Machado & C.

Ferragens 4 caixas a Maturino B. de Mello, 6 a Bernel, 6 a Shaw Haukes & C., 1 a Monteiro Gregorio & C., 3 a J. C. Bastos de Oliveira, 4 a Vaz & Leal, 5 a V. J. Girard, 2 a Parente Vianna. Formas para calçado 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra.

Impressos 1 caixa aos consignatarios. Instrumentos de musica e pianos 11 caixas a A. José de Azevedo, 4 a Vogeley, 1 a Porto & Baste, 1 a Baltar Oliveira & C., 1 a Keller & C., 1 a D. M. Martins, 3 a A. D. Carneiro Vianna.

Licores 10 caixas a Monteiro Rocha & C. Livros 6 caixas a Lailhacar & C. Lupulo 1 fardo a H. Leiden & C.

Marmores 11 caixas a Cunha & Manta. Manteiga 2 caixas a J. S. Carneiro da Cunha, 6 barris a Augusto F. de Oliveira & C., 20|1 e 20|2 a Monteiro Rocha & C., 40|1 e 60|2 a Souza Bastos & C., 45|1 e 70|2 a A. F. Lorga, 205|1 e 265|2 aos consignatarios, 20|1 e 20|2 a Cunha & Manta, 30|1 e 40|2 a J. L. da Costa, 15|1 e 20|2 a J. J. Gonçalves Beltrão, 55|1 e 55|2 a J. Pater & C. Miudezas e perfumarias 4 caixas a Rodrigues Irmãos, 8 a Parente Vianna, 3 a Lehmann Fréres, 3 a J. d'Almeida & C., 20 a Sá Leitão & Coimbra, 2 a M. de A. Macedo, 1 a Netto Campos & C., 1 a M. Nunes da Fonceca, 1 a J. de A. Maia e Silva, 4 a Sousa Sá & C. 5 a Domingos T. Bastos, 1 a ordem, 1 a A. J. da Costa e Silva, 4 a Faria Irmãos, 6 a Estevão da Cunha Medeiros, 1 a Izidoro Bastos & C., 1 a Costa Irmãos, 8 a Vaz Junior, 18 a Basto Oliveira & C., 1 a D. M. Martins, 2 a D. P. Wild, 12 a José L. G. Ferreira & C., 8 a J. A. de Araujo & C.

—Objectos para chapéos de sol, 1 caixa a Manoel & C. Ditos para lithographia 1 caixa a D. Wydman & C.

Papel 3 caixas a Lailhacar & C. 4 a Walfredo & Souza, 1 a Cardozo Ayres, 1 a Otto Bohres, 20 a Moreira Dias, 2 a J. M. dos Santos Aguiar, 1 a Moura Pereira & C., 10 a A. A. Lebre. Dito de embrulho 1 caixa a Martins & C. Dito para cigarros, 2 caixas a Estevão da Cunha Medeiros, 1 a J. L. Bourgard. Pelles preparadas 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra, 2 a Parente Vianna, 3 a Bernel, 2 a H. Roberto, 2 a Satyro Seraphim da Silva, 2 a Basto Oliveira & C., 1 a D. P. Wild, 2 a D. M Martins, 1 a Souza Sá & C. Porcelanas, 5 volumes a Sá Leitão & Coimbra, 10 a Bernel, 1 a H. Roberto, 3 a Duarte Campos & C

Quadro 1 caixa ao Dr. R. Vianna. Quinquilharias 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna, 3 a E. Roberto, 1 a S. P. Johnston & C., 4 a Ferreira Guimarães & C., 5 a Izidoro Bastos & C. 14 a D. P. Wild, 4 a Monhard M. & C., 28 e 1 barrica a Vaz & C.

Registos 1 caixa a Linden Wydman & C.

Sellins 1 caixa a ordem, 2 a Bernel, 2 a Domingos José Ferreira Junior. Stearinas 20 caixas a J. M. de Barros & Filho.

Tecidos diversos 5 caixas a Linden Wydman & C., 13 a Keller & C., 13 a D. P. Wild, 8 a Monhard M. & C., 7 a Costa Irmãos, 6 a Rabe Schmmettau & C., 2 a R. Majoli, 1 a Cunha & Manta, 1 a J. d'Almeida & C., 1 a J. L. Machado, 2 a Bernel, 3 a J. J. G. Beltrão, 32 a Carneiro & Nogueira, 5 a Gonçalves Irmão & C., 6 a Monteiro Gregorio & C. 3 a Rodrigues Irmãos & C., 1 a Rocha & C., 1 a Adriano Castro & C. Tijolos 20 caixas a Vaz & Leal.

Vinhos 1250 caixas aos consignatarios, 30 a Ch. Leclerc, 20 a Santos Farofa, 100 a Monteiro Rocha & C., 20 gigos a J. M. de Barros & Filho, 500 a Saunders Brothers & C. 4 barris a Cunha & Manta, 10 a Lehman fréres.

Despachos de exportação no dia 20 de julho de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na escuna ingleza *Royal Arck*, para o Rio da Prata, carregaram: Saunders Brothers & C. 180 pipas com 96,400 litros de cachaça.

— No vapor inglez *Elf*, para Liverpool, carregaram: Simpson & C. 47 saccas com 3,576 kilos de algodão; E. A. Burle & C. 10 ditas com 1,848 ditos de dito.

— No palhabote brasileiro *Rapido*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 367 barricas com 44,290 kilos de assucar branco.

— No navio inglez *Satenella*, para Liverpool, carregou: J. J. da Costa Maia 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *Ceres*, para o Porto, carregou: J. J. Gonçalves Beltrão 210 couros seccos salgados com 2,520 kilos.

Para os portos do interior.

— No patacho dinamarquez *Cito*, para Santos, carregaram: Amorim Irmãos & C. 185 saccos com 11,100 kilos de assucar mascavado.

— No palhabote portuguez *Diligente*, para o Pará, carregaram: Amorim Irmãos & C. 700 saccos com 48,726 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Arminda*, para o Pará, carregaram: J. J. Gonçalves Beltrão 428 barricas com 11,771 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Argos*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Amorim Irmãos & C. 35 pipas com 14,880 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20. . .	37:868$273
Idem do dia 22.	6:269$641
	44:137$918

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20. . .	116:881$322
Idem do dia 22.	6:994$487
	123.875$809

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 21.

Bahia—5 dias, polaca hespanhola *Sorpreza*, de 210 toneladas, capitão José Fontanelles, equipagem 13, em lastro; a ordem.

Observação.

Não houve sahidas.

Navios entrados no dia 22.

Bahia—6 dias, barca ingleza *Alethea*, de 412 toneladas, capitão Murphy, equipagem 12, em lastro; a Wilson Rowe & C. Seguiu para West-Indies.

Rio-Grande do Sul—18 dias, escuna brasileira *Georgeana*, de 140 toneladas, capitão Manoel de Azevedo Canario, equipagem 8, carga 6,000 arrobas de carne; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto-Seguro—Hiate brasileiro *Porto-Seguro*, capitão Juselino Monteiro da Porificação, carga sal.

Ilha de S. Miguel—Patacho portuguez *Michaelense*, capitão Francisco Sodré de Medeiros, carga assucar e outros generos.

Buenos-Ayres e portos intermedios—Vapor francez de reboque *Satellite*, commandante Feraud, em lastro.

EDITAES.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 5º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

As obras do 5º lanço da estrada da ramificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.

2ª O arrematante dará começo as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito, ambos contados da data do contrato.

3ª A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma a 4ª parte da obra total.

4ª Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas. Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 23 do corrente se hão de arrematar na porta desta repartição ás 11 horas do dia sessenta e oito caixinhas com doce de goiaba avaliadas por 58$300, e seis cadeiras, uma marqueza e uma banquinha de amarello, por 61$000, apprehendidas pelo feitor conferente João Baptista do Rego a Oliveira & Bezerra e Manoel Duarte Lopes de Vasconcellos.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 16 de julho de 1872.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— Secção 5ª. — Por esta secretaria se declara a quem interessar possa, que aos 20 do corrente mez foram confirmadas por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e publicadas nesta secretaria, as sentenças do respectivo juiz commissario nos autos de medição e legitimação das posses denominadas—Maracujá—pertencente á João de Barros e Silva e seus enteados; Grota-funda ou Buraco-fundo,—pertencente á Felix José da Silva; Rodrigo—pertencente á Vicente Elias de Souza; Lavapés — pertencente á João Paes do Nascimento; Mangueira — pertencente ao tenente Ageo Veitoso Freire; Mabanga—pertencente á João Francisco Regis; Mangaba—pertencente á D. Maria Anacleta Cavalcante Wanderley; Segredo, Capim e Gravatá, formando hoje um sitio denominado—Leão= pertencente á André Barreto de Sá; e Buraco-fundo—pertencente ao mesmo, sendo que todas essas posses são do municipio da Escada.

Secretaria 20 de julho de 1872.

O secretario interino,
Adolpho Lamenha Lins.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte de D. Thereza Rosa de Jesus Maciel, viuva de Francisco Maciel de Souza, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Manoel Eugenio do Nascimento, procurador bastante de D. Thereza Rosa de Jesus Maciel, viuva de Francisco Manoel de Souza, tendo sido este credor de Caetano Paulino Soares, da quantia de 577$300 réis, por via de letra aceita em 11 de abril de 1867 a tres mezes de praso, e portanto vencida em 11 de julho do mesmo anno, e tendo sido no acto da partilha a que se procedeu nos bens de seu casal por occasião do fallecimento de seu marido aquinhoada esta letra á dita D. Thereza, quer interromper a prescripção que vai correndo por via da disposição do art. 443 do codigo do commercio contra este credito, e como quer que seja o devedor ausente em parte incerta, requer á V. S. se digne admittir a justificação de que falla o § 1.º art. 45 do regulamento n. 737, para o fim de ser citado o devedor na conformidade do art. 503 do regulamento citado, tudo ao depois de tomado por termo o competente protesto, dando se os escriptos editaes na forma da lei.

Pede a V. S. deferimento.—E. R. M

Estava sellada com o sello de estampilha na importancia de 200 réis legalmente inutilisada da forma seguinte:

Recife, 10 de junho de 1872.—Manoel Eugenio do Nascimento.

Na qual dei o despacho seguinte:

Di tribuida como requer, a letra vai junta. Recife, 10 de julho de 1872.—*Barros de Lacerda.*

Em virtude deste despacho fôra a petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual tomou o termo do protesto seguinte:

Termo de protesto.

Aos 10 dias de julho de 1872, na cidade do Recife e cartorio appareceu D. Thereza Rosa de Jesus Maciel, viuva de Francisco Maciel de Souza, por seu bastante procurador João Pamphilino Cavalcanti, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disse e protestou, lancei este termo, no qual, depois de lido, se firmou com as ditas testemunhas.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi.—João Pamphilino Cavalcanti.—Francisco Joaquim Pereira.—João Barbosa Cordeiro.

E tendo se produzido as testemunhas, as quaes juraram achar se o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, sellados e preparados os autos subiram á minha conclusão e nelles proferi a sentença seguinte:

Julgo procedente a justificação e mando se intime o protesto por editaes com 30 dias de praso affixados e publicados. Custas ex-causa. Recife, 15 de junho de 1872.—*Sebastião do Rego Barros de Lacerda.*

E mais se não continha em dita sentença aqui mui bem e fielmente transcripta e copiada, por força da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado ausente Caetano Paulino Soares para que, bem sciente de todo o expendido no presente, compareça neste juizo dentro do dito praso, afim de allegar o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume.

Recife, 19 de julho de 1872.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.—*Sebastião do Rego Barros de Lacerda.*

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que Antonio dos Santos Oliveira por seu procurador me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Diz Antonio dos Santos Oliveira, estabelecido nesta praça, que, sendo-lhe devedor Manoel Pereira de Souza da quantia de 665$010, importancia de duas letras, sendo uma de 557$930 vencida a 15 de julho de 1867, e outra de 107$030, e vencida em 6 de outubro do mesmo anno de 1867 e achando-se proxima a prescripção das mesmas letras, o supplicante tendo em vista o artigo 443 do codigo commercial vem nestes termos protestar perante V. S. na conformidade do artigo 453 § 3º do mesmo codigo commercial, afim de que fique interrompida a prescripção contra o supplicado, ficando salvo ao supplicante em todo o tempo o direito de acção contra o mesmo ou seus herdeiros, na cobrança das ditas duas letras, e seus respectivos juros; assim, pois, vem o supplicante requerer a V. S. se digne mandar-lhe tomar por termo seu protesto, sendo este intimado por carta de editos ao supplicado em razão de se achar elle ausente em lugar incerto e não sabido, para o que pretende o supplicante justificar na forma do estilo, para cujo fim pede a V. S. deferimento. E. R. M. Estava sellado com uma estampilha do valor de 200 rs., inutilisada. Recife 9 de julho de 1872.—O procurador.—Bernardino de Senna Dias.

Despacho.—Distribuirá, como requer, as letras estão juntas. Recife 9 de julho de 1872.—Barros Lacerda.

E nada mais se continha em o dito meu despacho, em virtude do mesmo foi feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, que lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 11 de julho de 1872, nesta cidade do Recife em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante por seu procurador Bernardino de Sena Dias, e por este foi dito, que reduzia a termo o conteúdo de sua petição retro, como parte deste em que depois de lido assignou com as testemunhas.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, escrevi. Bernardino de Sena Dias. Manoel Silvino de Barros Falcão. Antonio Bezerra Cavalcante. E nada mais se contenha em o dito termo de protesto aqui fielmente copiado, produsindo o supplicante suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, o referido escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos e nelles dei a sentença do theor seguinte:

—Sentença.—Hei por justificada a ausencia de Manoel Pereira de Souza, pelo que o protesto de folha lhe seja intimado por editaes com 30 dias de praso, affixados e publicados, custas ex-causa. Recife 15 de julho de 1872. Sebastião do Rego Barros da Lacerda.

E nada mais se continha em a dita sentença aqui fielmente copiada, e por força da mesma o respectivo escrivão fez passar o presente, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado o mencionado justificado Manoel Pereira de Souza para que dentro do praso de 30 dias compareça ante este juizo por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

Portanto toda e qualquer pessoa parente, amigos ou conhecidos do referido justificado poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco de julho de 1872.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, escrevi.

Recife 22 de julho de 1872.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª As obras do 4º lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serão executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo presidente da provincia.

2ª O arrematante dará principio as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito mezes.

3ª Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.

4ª Em tudo mais que não vaí especificado seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, do 1.º do corrente mez, manda fazer publico que no dia 19 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra da canalisação do riacho Jordão e camboa da Boa-Viagem, na importancia de 16:882$951 réis, e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª A obra da canalisação do riacho Jordão e Camboa da Boa-Viagem serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente na importancia de...... 16:882$951 réis.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez, e as concluirá no de 1 anno, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª A importancia da arrematação será dividida em quatro prestações iguaes, sendo paga cada uma d'ellas á proporção que o arrematante tiver executado uma quarta parte da obra.

4.ª Em tudo mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

— Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 8 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada de Una a Caposiras, orçada em.... 22:000$000 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

O segundo lanço da estrada de Una a Caposiras de 2203,90 metros de extenção na importancia de 22:000$000 será executado de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo presidente da provincia e instrucção do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de trinta dias, e os concluirá no de dezoito mezes, contados ambos da data do contrato.

3.ª

O trabalho será executado a partir dos dous pontos extremos para o centro.

4.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, correspondente cada uma a um sexto da importancia total, quando os trabalhos executados corresponderem a essa quantia.

5.ª

Em tudo o mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARACOES.

— O abaixo assignado, tendo sido nomeado por portaria do Sr. administrador para fazer o lançamento da decima urbana e mais impostos das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves e Santo Antonio para o exercicio de 1872 a 1873, dará principio aos referidos lançamentos no dia 22, pelo que faz saber aos inquilinos dos predios para que tenham seus recibos e arrendamentos a mão, afim de por elles se fazer o lançamento, e não se attendendo aos que parecerem dolosos ou lesivos á fazenda, fixando-se neste caso o preço provavel do arrendamento que poderia render em relação a capacidade e localidade delles em aluguel pagos por outros semelhantes.

1ª secção do consulado provincial 22 de julho de 1872.

O lançador,
João Pedro de Jesus da Matta.

— O abaixo assignado, conferente do consulado provincial, tendo sido nomeado por portaria do Sr. administrador para proceder ao lançamento da decima urbana e impostos decretados pela lei do orçamento vigente da freguezia de S. José do Recife, avisa aos seus proprietarios dos predios urbanos e donos de estabelecimentos, que tenham promptos os seus recibos e mais documentos no que diz respeito, afim de que possa proceder com regularidade seus trabalhos, dando principio no dia 24 do corrente. Mesa do consulado 20 de julho de 1872.

Servindo de lançador,
João Baptista do Rego.

— O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, avisa aos senhores proprietarios de predios urbanos e donos de estabelecimentos das freguezias dos Afogados, Poço da Panella e secções da Varzea e Jaboatão, que tendo sido nomeado por portaria do Sr. administrador para proceder aos differentes lançamentos dos impostos decretados pela lei do orçamento vigente, pelo que pede aos mesmos senhores que tenham promptos os seus recibos e mais documentos inherentes ao que diz respeito, afim de que possa proceder com regularidade e sem vexame das partes, dando principio aos seus trabalhos pela freguezia dos Afogados.

Mesa do consulado provincial 22 de julho de 1872.

O lançador,
Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Bandeira

Por impedimento do Sr Dr. Juiz fica transferida a arrematação da casa n. 20 da rua do Rio, da freguezia do Poço da Panella, pertencente a Antonio da Silva Gusmão, para o dia sexta-feira 26 do corrente depois da respectiva audiencia.

O solicitador,
João Firmino Correa de Araujo.

— O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, faz sciente aos locatarios dos predios urbanos das freguezias da Boa-vista e N. S. da Graça, que no dia 23 do corrente mez dará principio aos lançamentos da decima e mais impostos para o anno vigente de 1872 a 1873, e que no acto do lançamento devem apresentar os seus recibos e contratos de arrendamentos dos referidos predios, á vista dos quaes tem de ser fixada a quota dos ditos impostos. E para que chegue ao conhecimento de todos faz o presente.

Consulado provincial 20 de julho de 1872.

O lançador,
Joaquim de Gusmão Coelho.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 25 do corrente as arrematações dos impostos provinciaes (menos o dizimo de gado vaccum) que se acham nas comarcas seguintes:

Boa vista por um anno	732$000
Cabrobó idem	732$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de julho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Nos termos do artigo 745 do regulamento de 19 de setembro de 1860, se intima ao dono de quatro pares de sapatões apprehendidos em 25 de maio ultimo a bordo do vapor inglez *Neva*, pelo guarda Silva Lima, para no praso de 15 dias, independente de qualquer outra intimação, apresentar sua defesa, requerer o que for a bem de seu direito e ver proseguir os mais termos do processo de apprehensão, que contra o mesmo se está instaurando nesta repartição.

Alfandega de Pernambuco 11 de julho de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que existe em poder do cartorio interino da mesma, para serem vendidos, exemplares da collecção das leis e decisões do governo, promulgadas no anno de 1871, pelo preço de 7$ cada exemplar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 15 de julho de 1872.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem designado o dia 8 de agosto proximo vindouro, pelas 11 horas da manhãa para ter lugar no palacete á rua do Pedro Affonso, onde funcciona a Escola Normal, o concurso ás cadeiras vagas de instrucção primaria para o sexo masculino abaixo declaradas, bem como que o exame de verificação de capacidade annunciado para o dia 22 do corrente, fica adiado para quando for novamente designado.

Os alumnos mestres habilitados pela Escola Normal que quizerem oppor-se ás ditas cadeiras, deverão inscrever-se nesta secretaria na forma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 7 do mesmo mez.

As cadeiras são nas seguintes localidades:

Goyaninha, Camutanga, Timbauba, S. Vicente, Angelica, Bengalas, Pedra Tapada, Cedro, S Benedicto, Páo-Ferro, Poço Fundo, Cimbres, N. S das Dores, Alagôa de Baixo, Gatachuns, Palmeira, Aguas-Bellas, Assurema, Buique, Pedra, Brejo dos Padres, Varzea Redonda, Floresta 1ª cadeira, Flores, Belmonte, Afogados da Ingazeira, S. José da Ingazeira, Varas, Cabrobó, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Serra-Branca, Granito e Exú.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de julho de 1872.

O secretario,
Aurelliano A. P. de Carvalho.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 do mez de julho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de 2 andares n. 2. . . .	604$000
Rua do Farol.	
Casa terrea n. 72.	181$000
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72.	96$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	210$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar, n. 24 A . . .	244$000
Loja do mesmo n. 1. B. . . .	520$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 9 . . .	1:000$000
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Casa terrea n. 58.	301$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 99	350$090
Idem n. 100.	205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa do Misericordia do Recife, 15 de julho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pelo presente são convidados, de ordem da Illma. junta administrativa, os parentes dos menores constantes da relação que se segue, para que em vista do disposto no artigo 45 do regulamento do collegio dos orphaos, os venham tirar do mesmo collegio onde não podem por mais tempo continuar.

Antonio de Mendonça Albuquerque Maranhão, filho do finado Jeronymo Salgado de Albuquerque Maranhão.

Manoel do Nascimento, filho de João Francisco do Nascimento, fallecido no hospital Pedro II.

Luiz Vicente da Fonseca Coutinho, filho de Guilherme Florisberto da Fonseca Coutinho.

Antonio Delphino da Silva Tavares, filho de Francisca Maria de Moraes.

Pedro Affonso Claudino Leite, afilhado do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.

Manoel de Souza Machado, filho do voluntario Raymundo de Souza Machado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de julho de 1872,

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Tribunal do Commercio

Tem de ser recolhidos á thesouraria de fazenda para serem cobrados executivamente os emolumentos resultantes dos papeis infra mencionados, como determina o artigo 9º do decreto n. 4356 de 24 de abril de 1869, e por isso esta secretaria pelo presente convida os interessados a virem receber taes papeis afim de não soffrerem a cobrança judicial.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 17 de julho de 1872.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Conhecimento de Antonio Carlos Ferreira da Silva, interprete do commercio	1$500
Dito do corretor Augusto Pinto de Lemos	1$320
Recibo de Antonio Pedroso de Lima	3$360
Nomeação de Antonio Ferreira de Lima	1$560
Dita de Affonso Jorge de Souza Barcellos	1$440
Dita de Alexandre de Motta Couto	1$440
Nota de Andrade & Mello	2$000
Dita de Antonio Augusto de Vasconcellos	1$000
Conhecimento do corretor Bernardino de Vasconcellos	1$380
Distrato de sociedade de Bonanni & C.	5$000
Nomeação de caixeiro dos mesmos	1$620
Nota no registro da barcaça «Nova Esperança»	1$000
Nomeação de Claudio Dubeux	1$320
Distrato de Cardoso & Meroz	5$000
Certidão de Daniel Antonio do Reis	10$500
Nomeação de E. Mellors & C.	1$620
Certidões de Eulampio Leandro de Gouveia (2)	3$000
Conhecimento de Felippe Nery Collaço	1$380
Dito de Francisco de Miranda Leal Seve	1$320
Nomeação de Figueiredo Paiva & Loureuço	1$500
Nota de Francisco Antonio de Brito & Filho	1$500
Nomeação de Ferreira Martins & C.	1$440
Conhecimento do corretor Gonçalo José Affonso	1$320
Nota do Gaspar Antonio Vieira Guimarães	2$500
Conhecimento do corretor Henrique Guilherme Stepple	1$320
Contrato de João Francisco Otero & C.	5$000
Dito de Joaquim Berlim & C.	5$000
Distrato de João Pereira Pedroso & Irmão	5$000
Certidão de José Antonio da Silva	11$500
Nomeação de João Baptista B. Rodrigues de Almeida	1$440
Conhecimento do agente de leilões José Izidoro Martins	1$200
Nomeação de J. S. Tounghusband J. por procuração de Ryder & C.	1$500
Nota de José Bernardo da Motta	1$500
Dita de João da Rocha e Silva	2$000
Certidão de João Fernandes Lopes	11$000
Nota de João da Rocha e Silva	1$000
Nomeação de Joaquim Julio da Rocha	1$260
Dita de José Francisco de Figueiredo	1$500
Certidão de José da Cruz Santos	2$500
Nota de Joaquim Bezerra Pessoa & C.	1$500
Nomeação de José Francisco de Figueiredo	1$440
Dita de João Thomaz de Aquino	1$620
Dita de Joaquim da Costa Amorim	1$380
Certidão de Jaymes Ryder & C.	1$500
Distrato de Gomes & Pavão	5$000
Dito de Loureiro & C.	5$000
Conhecimento do corretor Luiz Amavel Dubourcq Junior	1$200
Certidão de Lailhacar & C.	3$000
Contrato de Moraes & Pinto	5$000
Nomeação de Manoel Moraes de Oliveira	1$560
Certidão de Manoel José de Freitas	1$500
Nomeação de Joaquim Nicoláo Ferreira	1$320
Documentos de Olimpio da Silva	11$800
Conhecimento do corretor Pedro José Pinto	1$260
Distrato de Pacheco & Pinto	5$000
Certidão de Pacheco & C.	11$500
Dita de dito dito	11$500
Nota de Raymundo Remigio de Mello Junior	1$000
Distrato de Raphael & Souza	5$000
Nota de Rodrigues & Freitas	1$000
Nomeação de Sabino Bruno do Rosario	1$200
Certidão de Santos & Primo	1$500
Notas de Samuel Power Johnston & C.	2$000
Nomeação de Silva & Matta	1$200
Nota de Silva & Joaquim Felippe	1$000
Nomeação de Siqueira & Irmãos	1$320
Dita de Sebastião José Bezerra Cavalcante	1$380
Dita de Victorino de Almeida Rebello	1$140

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco era ut supra

O official-maior,
Julio Guimarães.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 25 do corrente a arrematação da obra do rebaixamento da ladeira do Timbó, orçada em 9:900$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 19 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
Terça-feira 23 de julho
RECITA EM BENEFICIO DO ACTOR EMILIANO

Primeira representação do excellente drama em 4 actos, original brasileiro do Exm. Sr. conselheiro Alencar, intitulado:

MÃI

Segue-se, por especial obzequio, pela Sra. D. Felismina e o Sr. Florindo, o espirituoso dueto, denominado:

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto;

MAR[illegible]OTA
OU
Os effeitos da educação
Principiará às 8 1/2.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

THEATRE
Gymnase Dramatique

La représentation de Mme. Alféri et de Mr. Vallier, qui devait avoir leu le 18 courant à été remise au mercredi 24.

PROGRAMME

JEANNE D'ARC
Tragédie en trois actes.

MEDÉE
Ou les imprécations d'une épouse répudiée.

DIOGÉNE
A la recherché d'un homme

THEATRO
SANTO ANTONIO
Empreza--Vicente e Bahia
COMPANHIA DRAMATICA
COM O CONCURSO DA PRIMEIRA ACTRIZ
Manuela Lucci
Quarta-feira 24 de julho
NOVIDADE!

Espectaculo em que toma parte o artista francez Carles Hurbain.

Primeira representação da comedia em dous actos, de Scribe:

LUISA
OU
A REPARAÇÃO

Seguir-se-ha pelos Srs. Bahia e Vicente o entre-acto em verso:

O SALTO DE LEUCADE
composição do Sr. Joaquim Serra.

Terminará o espectaculo com a 1ª representação da comedia em 1 acto, ornada de musica:

A CRIADA AMA
Distribuição.

Joanna	D. Manoela
Procopio	Sr. Bahia.
Simão	Mr. Hurbain.

Principiará as 8 1/2.

Ao publico.

A empreza, desejando corresponder ao benevolo acolhimento que tem recebido em todos os espectaculos, trata de augmentar o pessoal da sua companhia, afim de poder levar á scena alguns dos bons dramas do repertorio da actriz Manuela Lucci. Com este proposito acaba de contratar o Sr. Justiniano Faria, distincto actor portuguez, muito conhecido e apreciado nos theatros da rua dos Condes, Principe Real, e outros de Lisboa e Porto. Este artista fará a sua estréa no sabbado 27 do corrente.

GRANDE EXPOSIÇAÕ
DE
FIGURAS DE CERA
EM
Tamanho natural
NA
Rua do Commercio n. 17
Primeiro andar.

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde as 10 da noute, e em dias santificados das 10 horas da manhãa ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

A' noute durante a exposição o eximio pianista o Sr. Julio Poppe tocará diversas peças de seu repertorio.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

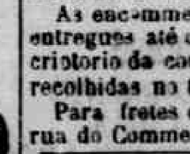
Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Bahia*, commandante Felippe, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇAO BRASILEIRA



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Ceará*, commandante Eustaquio, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo no escriptorio da companhia; depois desse termo serão recolhidas no trapiche do Dantas

Para fretes e passageiros trata se na agencia rua do Commercio n. 8.

Para o Pará

A barca portugueza *Despique II*, capitão F. João de Carvalho, de 1ª classe, e tendo já dous terços de carga engajada, pretende sahir com brevidade: e para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos n. 10.

Para o Porto

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, recebe carga a fretes commodos e tambem passageiros, para os quaes offerece muito boa accommodação: a tratar com Soares Primos rua do Vigario n. 17.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o veleiro patacho nacional *Velos*; recebe alguma carga: a tratar com Fernandes & Irmão, na travessa da Madre de Deos n. 13.

MUTILADO

COMPANHI... MBUCANA

Navegação ... costeira por vapor.

Porto de ... Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor nacional *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente às 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente às 1 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio do forte do Mattos n. 12.

PARA O
PORTO

Vai sahir em poucos dias a galera *Nova Fama* 2.ª: para carga e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Para o Rio Grande do Sul

vai seguir dentro em poucos dias o patacho nacional *Pelicano*, e recebe carga a frete muito modico: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

Para o Porto

O patacho portuguez *Olinda*, capitão Moraes a sahir até o fim do corrente mez, toma ainda alguma carga: à tratar com os consignatarios Monteiro, Gregorio & C., a rua do Bom Jesus numero 56.

Para o Rio Grande do Sul

segue impreterivelmente nestes dez dias o brigue nacional *Amelia*, ainda póde receber alguma carga: trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus numero 57.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, tratá-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão à rua do Commercio n. 50.

LEILOES.

LEILÃO
DA
Armação, miudezas e moveis da massa fallida de José Antonio da Silva Machado.

HOJE.
ás 11 horas.

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, da armação, miudezas e mais pertences da loja de miudezas da rua do Cabugá n. 12, e mais uma mobilia de jacarandá, 2 guarda-roupas, mesa elastica, guarda louça, cadeiras e sofá de amarello, jarros, quartinheira, lavatorio, tapetes, louça e mais objectos pertencentes a mesma massa, existentes no sobrado n. 5 da rua das Larangeiras onde terá lugar o leilão em continuação ao da loja de miudezas.

Leilão
DE
130 barricas com farinha de trigo americana Extra.
Hoje
A's 11 horas.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 130 barricas com farinha de trigo americano Extra, as quaes serão vendidas no dia acima terça-feira 23 do corrente, ás 11 horas da manhãa no trapiche Guerra, caes da Companhia Pernambucana.

LEILÃO
DO
Brigue nacional Santo Amaro
Quarta feira 24 do corrente.
AS 11 HORAS DA MANHÃA

O agente Oliveira, autorisado pelo competente dono fará leilão, por intervenção de seu preposto Pinho Borges, do brigue *Santo Amaro*, ancorado neste porto, e consistindo em velas grandes e pequenas, joanêtes, traquetes de lona, 2 mastros com todos os seus pertences, mastaréos, vergas, moitões, 1 relogio da bitacula, 1 glôbo para a mesma, 2 signaes, 1 sino de bronze, 1 escaler, 4 remos de faia, 2 de pinho, 1 canôa, bomba, guinchos, estôpa, ferragens, e mais utencilios de bordo, dos quaes se darão as informações necessarias, no escriptorio do referido agente sito á rua do Bom Jesus n. 53 (outr'ora Cruz) onde será effectuado o leilão no dia e hora acima mencionados.

Leilaõ
DE
Ferragens avariadas
Quarta-feira 24 do corrente.
Ao meio dia

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 3 barricas marca D T diamante B. ns. 61, 14 e 17 com tezouras, colheres e tachas de ferro avariadas a bordo do vapor inglez *Ariel*, na sua ultima viagem a este porto: o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DE
Cerveja norueguense
QUARTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃA.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, 200 caixas com cerveja norueguense da afamada marca M, chegadas ha poucos dias no navio *Adele* de Hamburgo, em lotes a vontade dos compradores, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilão
DE
FAZENDAS
AVARIADAS
QUARTA-FEIRA 24 DE JULHO
AO MEIO DIA.

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento de Linden Weydmann & C., por autorisação do consul da Belgica, e por conta e risco de quem pertencer, um fardo marca L W & C. n. 45 com cobertores avariados a bordo do navio *Margareth*, na sua ultima viagem a este porto; o leilão será effectuado ao meio dia do acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Em continuação

venderá o mesmo agente 4 duzias de cache-nez de lã, guardanapos, camisas de linho, gravatas, manteletes e outras fazendas.

LEILÃO
DE
Uma casa terrea na rua de Vidal de Negreiros. (outr'ora Cinco Pontas), n. 102, edificada em solo proprio, contendo 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e encanamento de gaz.

Uma outra tambem nos fundos da acima mencionada, com frente para a rua das Carroças n. 7, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e em solo proprio.

Quarta-feira 24 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio à rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
1 piano de armario, 2 grandes espelhos com moldura de jacarandá, mobilias de jacarandá e amarello, 1 machina de costura, uma porção de cortinados para janellas, uma porção de globos para gaz, mesa elastica, 1 secretaria para advogado, guarda-roupa, guarda-louça, jarros para flores, candieiros a gaz, figuras para cima de mesa, quadros de differentes feitios e gostos, 2 etageres, marquezas, 1 estante para livros, toucadores, privadas, cabides, cadeiras avulsas, 1 machina para lavar roupa, commodas, louça para almoço, relogios novos de ouro patente inglez e de prata (para fechar uma factura), redomas de vidro, relogios de parede novos e usados, bancas para junto de cama, camas francezas, venezianas, camas de ferro, e outros muitos objectos que estarão patentes aos Srs. compradores

Quinta-feira 25 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No antigo armazem de leilões, rua do Imperador n. 16.

O agente Pestana fará leilão por conta de diversos, ao correr do martello, dos objectos acima mencionados: no armazem da rua do Imperador n. 16.

LEILAÕ
DA
LOJA DE MIUDEZAS
A' rua da Imperatriz n. 54
Sexta-feira 2 de agosto
A'S 11 HORAS

O agente Oliveira fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, á requerimento do inventariante, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, da loja de miudezas e todos os seus accessorios pertencentes ao espolio do finado Manoel Rodrigues de Almeida, sita á rua da Imperatriz n. 54.

Os Srs. pretendentes podem examinar antecipadamente a relação das fazendas, armação e mais artigos existentes no dito estabelecimento, e para este fim dirijam-se ao escriptorio do referido agente, sito á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar, onde se darão as informações necessarias.

O leilão será effectuado na dita loja, no dia e hora acima mencionados.

LEILAÕ
DE
Um excellente predio de 2 andares e sotão no principio da rua do Pilar n. 23.
QUINTA-FEIRA 8 DE AGOSTO
A's 11 horas da manhãa.

O agente Oliveira, por intermedio de seu preposto Pinho Borges, venderá em leilão o predio acima mencionado, o qual se acha bem situado, podendo servir para um estabelecimento de molhados por ter um espaçoso pavimento terreo e pela posição em que se acha.

Os Srs. pretendentes terão todas as informações precisas no escriptorio do referido agente, sito á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

LEILAÕ
DE
FAZENDAS
Quarta-feira 14 de agosto.
A'S 11 1|2 HORAS EM PONTO.

O agente Oliveira por intermedio de seu preposto Pinho Borges, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, fará leilão de diversas fazendas, pertencentes a massa fallida de Estevão Candido da Silva; consistindo em chitas, madapolão, cambraias, chales, castores, baêtas, algodõeszinhos, lenços, balões, cobertores, chapéos para homens e muitos outros artigos que estarão patentes na occasião do leilão.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas: Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 664 com 5:000$, dous meios n. 1290 com 800$, dous meios n 2053 com 300$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (12ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (13ª), que se extrahirá no sabbado 27 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Acha-se aberta desde o 1º do corrente a aula nocturna da villa da Escada.

Comarca de Flores.

O bacharel Felix de Figueirôa, promotor publico da comarca de Pajehú de Flores, advoga nos termos de Flores, Ingazeira, Villa Bella e Municipio do Triumpho. Encarrega-se da cobrança amigavel ou judicial de qualquer debito, por commoda porcentagem: quem de seus prestimos se quizer utilisar, póde dirigir-se directamente ao annunciante, ou entender-se com os Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria, na rua Duque de Caxias n. 44, escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Escravo fugido

Auzentou-se desde 13 de maio proximo passado o preto Alfredo, de trinta e tantos annos, estatura, alto e magro, olhos grandes e tem um geito no andar, é perfeito cozinheiro e foi escravo do Srs. Adriano & Castro, e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, costuma andar pela Capunga e Poço da Panella, e consta que já foi visto na cidade de Olinda; estes são os pontos aonde elle tem andado: quem o pegar traga-o a rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será bem gratificado,

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
43—Rua do Barão da Victoria—43

Residencia à mesma rua n. 7, 2º andar.

Vaccina todas as quintas-feiras e domingos.

Gratis aos pobres.

Loja

Traspassa-se o arrendamento da loja da rua do Barão da Victoria n. 45: à tratar na mesma.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que seja boa cozinheira e engommadeira para casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

Casa da fortuna.
Rua 1º de Março numero 23.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria do Rio n. 408 dous meios de n. 3744 com a sorte de 4:000$, convida os possuidores a virem receber, que promptamente se rão pagos como é costume.

Manoel Martins Viuza.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

AOS 5:000$000

Estão à venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Interesse

O Sr. José Alves Machado Guimarães queira ter a bondade de vir a rua do Imperador n. 28, a negocio de sua conveniencia.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo do commercio que nesta data compraram ao Sr. Joaquim Gonçalves de Azevedo Maia, o seu deposito de pão e bolacha, sito no largo da Penha n. 8, livre e desembaraçado de qualquer debito que possa apparecer até esta data.

Recife, de julho de 1872.
Joaquim da Silva Salgueiral & C.

— A caixa filial do banco do Brasil em liquidação, paga o 37º dividendo de suas acções inscriptas nesta caixa, a razão de 8$ por acção: na rua do Marquez de Olinda n. 49.

AVISO

Amancio Godofredo Lucas de hoje em diante assignar-se-ha Amancio Godofredo Luckau.

— Desencaminhou-se ha dias da estação do Caldereiro á do capim, no Recife, uma mala de viagem contendo roupa fina e objectos de toilette: quem della der noticia na rua da Aurora, sobrado do Dr. Alcoforado, será recompensado.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto à venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

AVISO

Fugio no fim do mez de novembro do anno de 1869, do engenho Goitá, sito na comarca de Nazareth, a escrava Thereza, de 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: côr mulata bem clara, baixa e grossa do corpo, rosto redondo, olhos castanhos e grandes, nariz um tanto chato, bocca grande, dentes grandes e cangullos, cabellos meios louros e caxeados para as pontas, braços e pernas grossas, pés curtos e grossos, com algumas cicatrizes de relho nas costas.

Igualmente está fugido desde o dia 26 de fevereiro do corrente anno o escravo crioulo de nome agostinho, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: côr bem preta, alto e grosso do corpo, rosto redondo e carnudo, olhos pretos e grandes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, representando dous beiços do lado de cima, com falta de dentes na frente, cabeça comprida e calva de diante para traz, principiando a pintar tanto no cabello como na barba, pernas finas, pés tortos apalhetados, com uma cicatriz em um dos regeitos dos pés.

Este escravo foi comprado a Pedro Garcia, morador no sertão do Sabogy, e já fez uma sahida com destino ao sertão e foi preso em Bom Jardim da comarca do Limoeiro.

Roga-se a todas as autoridades policiaes, ou mesmo pessoas particulares, que os prender e conduzir ao referido engenho Goitá, a serem entregues a seu senhor o major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, será por cada um gratificado com 200$000 rs.

Aluga-se

o 3º andar da casa da rua do Amorim n. 39, com commodos para pequena familia; a tratar no armazem do mesmo.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.

São convidados os senhores accionistas a virem receber o segundo dividendo na razão de 24$ por acção. Pernambuco 8 de julho de 1872.

Os directores,
Luiz Duprat.
J. H. Trindade.
Luiz A. Siqueira.

Companhia Alliança
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Escravo fugido.

Fugiu do engenho Arendepe no dia 26 de outubro proximo passado o escravo Francisco Baca, de Angola, com 60 annos de idade, alto, corpo regular, muito barbado, e com alguns cabellos brancos; é mestre de assucar e talvez esteja occulto no Recife, ou na freguezia da Escada. Dou 100$000 de gratificação a quem m'o trouxer.

Arendepe, 11 de julho de 1872.
Manoel Felippe de Souza Leão.

Prevencão

Constando a abaixo assignada que seu marido Manoel Belarmino de Albuquerque Mello. pretende vender a parte de sua casa terrea, sita á travessa do Rosario n. 14, do bairro de Santo Antonio, previne ao publico em geral; para que ninguem faça negocio de qualidade alguma relativamente á referida parte, com o dito seu marido, e para que ninguem possa allegar duvidas para o futuro, faz a presente declaração.

Recife, 19 de julho de 1872.
Ermelinda Pereira de Carvalho.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, de 12 a 14 annos, com pratica de taverna no pateo da Santa Cruz n. 2.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da CostaLeite

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 14 do corrente o preto creoulo de nome Rodolpho, idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, olhos vêsgos e tem um geito no andar; foi escravo de Luiz de Oliveira Lima, é habil, sabe ler e costuma intitular-se como forro, tem andado pela Soledade, Cisco, e caminhos de Olinda; quem o pegar traga-o na rua Direita n. 16, que será recompensado.

Jardim da praça do Conde d'Eu.

Precisa-se de alguns pés de jasmim-laranjinha, preferindo-se os que já estiverem grandes. Se alguma pessoa que os possuir quizer da-los ou vende los terá a bondade de avisar ao Dr. Moscoso que os mandará buscar onde se acharem. Espera-se que quem quer que os tenha e possa dispor delles por uma forma ou outra não se recusará de concorrer para o bem publico.

— Os credores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva são convidados a apresentarem com a maior brevidade possivel em casa dos administradores da dita massa á rua da Companhia Pernambucana n. 14 os seus titulos, afim de proceder-se a classificação de creditos. Recife 10 de julho de 1872.

Os administradores,
Joaquim Dias dos Santos & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo do commercio que compraram ao Sr. Marcos de Almeida Lima o estabelecimento de molhados sito no pateo do Terço n. 11, livre e desembaraçado de qualquer debito: quem se julgar com direito ao mesmo queira nestes tres dias entender-se com o Sr. Marcos de Almeida Lima. Recife 4 de julho de 1872.

Minervino Francisco Lobo.
Francisco Ignacio Lobo.

— Aluga-se um terreno na rua da Aurora n. 91, murado até a rua da União, com 70 palmos de frente e 262 de fundo: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmãos.

Medalhas milagrosas.

A COROA BRILHANTE, loja de joias na esquina da rua do Cabugá n. 11, recebeu um sortimento de medalhas milagrosas e das Dores, de ouro e prata dourada, e juntamente cassoletas para meninas, de bom gosto, a 3$000 e para senhoras á 8$000, assim como tambem um completo sortimento de oculos e pince-nezes de aço e tartaroga finos, tudo por preços modicos. A loja estará aberta á noite até 8 horas.

Inglez e francez

Uma pessoa competentemente habilitada offerece-se a ensinar a fallar e escrever inglez e francez em casas particulares, e póde ser procurado no pateo de S. Pedro n. 17.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar: na rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cozinhar: a tratar na rua do Hospicio n. 50.

— Precisa-se de uma ama para pequena familia: na rua de Hortas n. 94.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para uma familia franceza: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma livre ou escrava: na travessa de S. Pedro n. 4 primeiro andar.

AMA Na rua do Alecrim n. 20 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia de duas pessoas.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua Imperial n. 199.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: á rua da Soledade n. 76.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 3, antiga da Praia.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite; na rua Duque de Caxias, (Queimado) n. 89.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua Direita n. 10.

AMA Na rua do Imperador n. 49 2º andar precisa se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, casa de pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira, paga se bom ordenado, para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 6, loja.

AMA
Precisa se de uma ama para casa de rapaz solteiro: a tratar á rua de Pedro Affonso numero quarenta, antiga rua da Praia.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa, preferindo-se escrava: rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 55.

CRIADO

Precisa se de um criado, forro ou escravo, para conduzir um taboleiro de comida: á rua Nova loja n. 11.

— Precisa-se de uma criada para casa estrangeira, para cozer e engommar: a tratar na rua do Commercio n. 38.

GRANDE
DEPOSITO E OFFICINA
DE
PIANOS
Rua Nova n. 14, sobrado
ANTONIO JOSE' DE AZEVEDO

partecipa aos amigos e ao respeitavel publico que acaba de abrir um grande deposito de pianos e officina para concertos, na rua e numero acima, onde sempre encontrarão pianos a venda dos seguintes fabricantes:

Erard.
Henrique Werzs.
Pleyel Wolff & C.
Blondel.
Amedée Thibault.

AFINADOR.

Na mesma officina encontrarão um perito affinador prompto a accudir a todos os chamados.

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno: o 1º é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra ataiocado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo; suppõe se ter levado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom cabello. Da-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Maçauassú, freguezia da Escada, ou no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes: Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

— O abaixo assignado faz publico em geral que d'ora em diante deixa de assignar-se por José Antonio de Carvalho Junior e sim por José Antonio da Costa Carvalho.

Aos senhores de engenho

Uma pessoa competentemente habilitada offerece-se para administrar qualquer engenho, propondo-se a leccionar musica vocal e instrumental: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie para ser procurado.

— Offerece-se um rapaz com pratica de fazendas e miudezas, para caixeiro de qualquer estabelecimento: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes S. M. L.

50$000

Na praça da Independencia n. 33 se dá de gratificação a quem apresentar a escrava Marianna, preta, de idade mais de 50 annos, bastante ladina, com falta de dentes, estatura baixa, tem sido por duas vezes encontrada com um balainho na rua da Aurora em direcção da via-ferrea, ou então em Santo Amaro; em todo o caso parece que deve estar por aquellas immediações, está ausente desde 6 de fevereiro.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados à colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

PÃO ESPECIAL

e commum, todos os dias as 2 1|2 horas da tarde sahirá do forno, podendo os freguezes compra-lo ainda quente, sendo feito de farinha especial; assim como o pão chinez: na rua do Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

ATTENÇÃO
Tres escravos fugidos

Desappareceram no dia 23 de novembro de 1871, do engenho Dous Braços de Cima, na freguezia da Escada, os escravos seguintes:

Felix, crioulo, de 50 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, bem feito de pés e pernas, rosto redondo e um pouco carrancudo, falla pouco, tem todos os dentes da frente, alguns dos quaes são limados, usa de suissas, tem cabellos brancos nellas e na cabeça; foi escravo de Joaquim Raphael da Cruz, de Pajehú de Flores, d'onde veni para ser vendido na cidade do Recife. E' a segunda vez que desapparece este escravo do poder do abaixo assignado, sendo que da primeira foi preso em S. José da Ingazeira, pelo que se suppõe ter ido para o mesmo lugar.

João, que representa ter 32 annos, muito alto, secco do corpo, braços e pernas finas, rosto comprido, com marcas de bexigas, olhos pequenos e vivos, nariz um pouco chato, falla bem e é um pouco gago, toca viola e gaita, e diz ter sido escravo de um padre, já fallecido, e ser natural da villa de S. João ou S. Thomé no sertão de Cariri.

Antonio, finalmente, de altura e rosto regulares, côr fula, com 22 annos, bem feito de corpo, pés e pernas, olhos amortecidos, nariz bem feito, falla mansa, tem falta de dentes na frente, está agora buçando, diz ter sido escravo de Luiz Pedrosa, morador no rio Piranhas e vendido para o sertão de Piancó. Foi tambem escravo de Cypriano Bezerra Leite, por cuja procuração o vendeu o Sr. Marcellino Francisco Alves da Silva, no Recife.

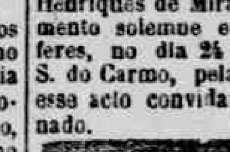
Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos escravos acima, podendo ser elles entregues ao abaixo assignado, no engenho acima, ou no Recife, ruas da Madre de deus n. 36, 1.º andar, e do Queimado n. 47, onde será generosamente gratificado quem quer que apprehenda os escravos referidos.

Manoel Rodrigues da Silva Camara.

Attenção

O Sr. da rua Imperial, que ajustou o piano na rua da União n. 49, queira manda-lo buscar quanto antes, senão será vendido á outro.

— Aluga-se uma casa com 3 quartos, cozinha fóra e um pequeno sitio na Casa Forte: a tratar na rua Velha n. 84.



O commandante e officiaes do corpo de policia, profundamente commovidos pela infausta e dolorosa noticia do assassinato de seu infeliz companheiro e amigo, o alferes Antonio Henriques de Miranda, mandam celebrar um memento solemne e missas por alma do referido alferes, no dia 24 do corrente no convento de N. S. do Carmo, pelas 9 horas da manhãa; e para esse acto convidam aos parentes e amigos do finado.

ATTENÇÃO

Aluga-se um sotão na rua do Rangel n. 54: à tratar na rua da Praia n. 34; prefere-se uma pequena familia.

Attençaõ

Pede-se aos Srs. Aureliano Augusto de Souza Serrano e Antonio Affonso Moreira, o obzequio de virem á rua da Madre de Deus n. 14, cumprir o que não ignoram.

Feitor.

Precisa-se de um: á rua Direita n. 93, segundo andar,

— Abilio Viegas Martins Guimarães, faz publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. Francisco Paulino Lopes de Almeida, a taverna da rua de S, Gonçalo n. 27, livre e desembaraçada de qualquer onus. Se alguem se julgar com direito á alguma reclamação dirija-se á mesma taverna no praso de 3 dias.

MUDOU-SE

A botica popular n. 77, da rua da Imperatriz para a mesma rua n. 69 e 71, continuam a funccionar, com quanto ainda não esteja prompta.

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Gienel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos; á rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos verdadeiros, como seja, coques de trança, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:

Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.

Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Côrte de cabellos e barba,

O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, antiga do Crespo.

Agencia de leilões.
Rua do Imperador n 16

O novo dono deste importante estabelecimento (o mais antigo nesta provincia) scientifica ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que recebe constantemente para ser vendido em leilão publico ou particularmente todas as qualidades de objectos, generos, mercadorias, fazendas, miudezas, trastes novos e usados, pianos, louça, quinquilharias e todos os pertences do uso domestico de qualquer casa.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro que tenha pratica de taverna: a tratar na rua Imperial numero 31.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a agricultura desta provincia e para o fabrico do assucar e preparação do algodão; entre outras machinas de vapor, moendas de canna para vapor, agua ou animaes, rodas d'agua, rodas dentadas, aguilhões e chumaceiras, tachas para engenhos, crivos e boccas de fornalha, moinhos para mandioca, cannos de ferro, torneiras de ferro e bronze, fogões, bombas para cacimba, ditas de repucho, guindastes, guinchos, alambiques, prensas hydraulicas, ditas de parafuso, ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves, serras e serrarias, diversos utencilios, prepares e motores para descaroçar algodão.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias genito ourinarias, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1½ dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, senhor do engenho Paulista: na rua Duque de Caxias n. 44, a negocio de seu interesse.

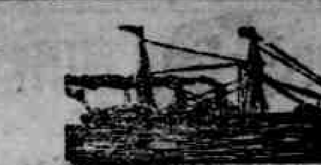
Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; mói com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem dá-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

3:000$000

Dá-se a premio de um e meio por cento sobre hypotheca em predio de maior valor e nesta cidade a quantia de 3:000$000: quem precisar deixe carta nesta typographia com as iniciaes I. B.

— Da-se ainda 400$ sob penhor em alguma escrava: na rua de Hortas n. 94.



AO ARMAZEM DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria

N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, chalat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de veludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem de vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta*, *coqueluche* e *falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o vermifugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Quem precisar de um cosinheiro, para cesa particular, ou mesmo para algum navio, diraja-se ao rua das Larangeiras n. 30.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Appareiho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

FAZENDAS BARATISSIMAS
NA
Loja do Papagaio
A' RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que acabam de receber um completo sortimento do que ha de mais moderno, em lãazinhas, alpacas, córtes de séda e popelinas, tudo do melhor gosto, assim como: espartilhos, vestuarios para meninos de lã enfeitados, véos de filó de séda brancos e pretos, e mais.

Luvas de pellica branca.
Camisas bordadas para senhora.
Setins de todas as côres.
Sêdas pretas listradas.
Cretones para vestidos.
Damascos largos carmesim.
Camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas.
Cambraias brancas victorias para todos os preços.
Bramantes de linho e de algodão para lençóes.
Madapolões inglezes e francezes de todos os preços e larguras.
Fazendas pretas de todas as qualidades como sejam: Crepe, cassas, merinós, bombazinas, cantão, princetas, alpacas e chitas.
Luvas branca de fio de Escossia.
Popelina branca lavrada.
Grosdenaples pretos finos.
Baptistas muito modernas.
Cretones para cobertas, cor fixa.
Baetas e flanellas de côres.
Bareies com listras de seda para enfeite de vestidos.
Cambreias brancas transparentes de todas as qualidades e larguras.
Atoalhados de linho e algodão brancos e de cores.
Saccos de viagem avelludados.
Tapetes avelludados de todos os tamanhos.
Filó de seda branco e preto, liso e de salpico.
Filó de linho branco e preto.

Pelo que fica especificado se vê, que o estabelecimento está bem sortido, de outras muitas fazendas, que deixamos de mencionar, para não nos tornarmos enfadonhos.

Não declaramos preços, mas não deixamos sahir freguez algum por servir.

Officina de alfaiate.

Dirigida por Mr. Charles Laurent habil mestre alfaiate. Grande sortimento de pannos pretos, azues, casemiras pretas e de côres, cortes de collete de gorgurão, e um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades.

Os preços são menores do que em qualquer outra officina. Na LOJA DO PAPAGAIO A' RUA DA IMPERATRIZ N. 40 DE MENDES & CARVALHO

Estrada do Lucca

Aluga-se um sitio e casa com 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba; e sitio é proprio, por ser bastante grande, para criação: quem pretender dirija-se á rua do Vigario Thenorio n. 31, 1º andar.

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo; a locatidade convida os concorrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e saluhre onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e sautificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

7,8,4,7,0.

O Sr. José Alves Machado Guimarães, é pela *segunda vez* chamado a vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu particular interesse.

— Offerece-se um homem casado sem filhos que entende bem de plantações para feitor de um sitio, o qual da fiador de sua conducta, ou mesmo qualquer outra occupação: na segunda travessa da rua do Rangel n. 3, confronte ao sobrado queimado.

CRIADO

Precisa-se de um bom criado para casa de homem solteiro, paga se bem: na rua do Marquez de Olinda n. 20.

— O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque póde ser procurado para os misteres de sua profissão, em seu gabinete medico, á rua Marquez de Olinda n. 52, 1º andar, nos dias uteis, das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; e em sua residencia, á rua do Atalho n. 19, das 6 horas da tarde ás 7 da manhãa.

— Deseja-se arrumar uma menina branca de oito annos em casa de alguma senhora de bons costumes para aprender costuras, e já sabendo ler e escrever; paga-se bem sendo casa que agrade e que não tenha mais de duas a tres pessoas de maior idade; as pretendentes podem indicar sua residencia á rua de S. Francisco n. 30 para serem procuradas.

FUGIRAM

Do engenho Prado sahiram hontem a meia noute os escravos Felippe, cabrinha de 14 annos, e Pedro, crioulo fulo, da mesma idade; o 1º é altosinho e magro e o 2º mais baixo e reforçado; estes escravos vieram da Guarita e foram aqui comprados a Manoel Quirino do Nascimento; o Sr. a quem hoje pertencem é Francisco Pinheiro de Menezes, senhor do engenho acima referido que gratificará a quem os apprehender e leva-los ao dito engenho ou a Rodrigues, Almeida & C. á rua estreita do Rosario.

Recife, 20 de julho de 1872.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um escravo para o serviço de uma casa: á tratar na rua Primeiro do Março n. 8, loja de Manoel Azevedo de Andrade.

— Desde o dia 6 de janeiro do anno passado que ausentou se da casa de seu senhor na rua da Cruz, a escrava Thomasia, crioula, com 26 a 28 annos de idade, baixa, corpolenta, cabeça chata, beiços grossos, mãos bem feitas, com as juntas dos dedos calejadas, peitos grandes, uma marca redonda em um dos braços, pés meio chates; desconfia se andar por estes arrabaldes acoutada por um Portuguez, ja tem sido encontrada em Caxangá e Jaqueira: roga-se ás autoridades ou a quem a apprehender leva-la á rua da Cruz n. 23, ou á rua de Hortas n. 14, que serão bem recompensados.

ATTENÇAÕ

Na rua Nova n. 14, 2º andar, lava-se e engomma-se com a maior perfeição e asseio, por modico preço.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino que tenha pratica de taverna ou sem ella, dando fiador de sua conducta: no largo do Paraizo n. 14.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Acaba de chegar a esta capital o Sr. Antonio Pereira, director de uma companhia equestre, fundada nesta cidade, já bem conhecido do nosso publico, que tendo ido á Europa para contratar artistas de merito, afim de aqui crear um circo em que podesse mostrar quanto é sublime essa arte. Tem o prazer de annunciar ao respeitavel publico que seus esforços e sacrificios foram coroados com feliz exito, pois que conseguio contratar artistas de mais fama, que trabalhavam com applausos nos circos de Paris, Londres, Hamburgo, Berlim, Vienna, Constantinopla, etc. etc, como seja os Srs. Celesteq, primeiro Clown, do circo de Berlim, Anduyas, artista do circo de Vienna, Madona, Anduyas, Madame Pereira, até hoje conhecida por primeira artista de trapesio, nos primeiros circos de Europa, e entre estes o seu irmão e socio Albano Pereira, muito conhecido pelo seu genero de trabalho, os quaes estarão aqui impreterivelmente no dia 9 do vindouro para poderem dar principio aos seus trabalhos no dia 16 do mesmo. Despido de pretencioso e cheio de esperança, confia que o hospitaleiro povo pernambucano saberá apreciar devidamente os seus exforços e sacrificios, afim de poder offerecer um divertimento digno do mesmo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para a villa de Gamelleira, de 12 a 18 annos, que tenha alguma prática de fazendas e molhados: a tratar na rua do Livramento n. 10.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$ em quatro quartos de n. 1339, e um bilhete inteiro de n. 1468 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acaba de extrahir (12ª), e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acha-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Penha, que será extrahida na sexta-feira 26 do corrente mez.

PREÇOS

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Lava-se e engomma se perfeitamente para homem: na rua da Gloria n. 84.

— Compra se a folha denominada *A Carela* de n. 26 ao ultimo numero: quem a tiver dirija-se á praça da Independencia ns. 7 e 9.

Ao publico

Minervio Francisco Lobo & Irmão estabelecidos com casa de molhados no Pateo do Terço n. 11, avizam ao respeitavel publico que se acham bem sortidos com excellentes generos, e que os vendem por preços muito commodos: e por conseguinte pedem aos seus amigos não só da praça, como do mato, que experimentem.

ATTENÇÃO

No dia 4 de agosto do anno passado ausentou-se do engenho Camaragibe o escravo Vicente, de idade 40 annos, cabra, de altura regular, tem todos os dentes, e são limados, tem cicatrizes de ferida que teve nas pernas, e tem manchas brancas nos pés e nas mãos, é bem ladino que costuma involver-se em presepios, julga-se que esteja em Montes de Una ou em Goyanna por ter lá parentes: roga-se as autoridades ou a quem o apprehender leva-lo ao Recife ao Sr. José de Sousa Barreiros, na rua da Companhia Pernambucana n. 2, que serão generosamente recompensados.

COMPRAS.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se

uma escrava que saiba vender na rua: no sitio do commendador Tasso, na Cruz de Almas.

Compra-se

jornaes a 3$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 11, fabrica de cigarros.

VENDAS.

PIANO

Vende-se um piano de armario já usado, porém em bom estado, e muito barato, proprio para quem quizer apprender, quem pretendel-o dirija-se a Olinda rua do Amparo n. 17 sobrado.

Barris vasios

Vende-se 15 barris de oleo, já bem seccos por serem antigos e por commodo preço: no pateo do Terço n. 12.

Corrupião

Vende-se um muito cantador, proprio para presente, ou embarque: nesta typographia, das 9 da manhãa em diante.

AZA DE MOSCA

Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Bazar Victoria

Amaral, Nabuco & C. vendem tranças, galões e franjas de diversas larguras, lantejoulas, moscas, borboletas, passaros, etc etc., de diversos formatos, tudo dourado verdadeiro, adereços, brincos, correntes para relogio e voltas de plaquet fino para senhora e meninas, de apurado gosto: na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se á estrada de João de Barros.

— Na rua do Alecrim n. 20 vende-se dous cavallos gordos e bons andadores.

A 1$500

Vende-se leques muito delicados e bonitos pelo diminuto preço de 1$500: venha ao Rosa Recife n. 50 A.

ATTENÇÃO

Cimento Portland, barricas de 240 libras.
Salsa parrilha muito nova.
Sola em meios.
Cerveja branca em botijas e meias botijas.
Vinho champagne superior.
Cognac Martell.
Genebra Old Tom, frascos grandes.
Estes artigos se vendem por preços muito razoaveis na rua do Vigario n. 16, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Armaçaõ

Vende-se uma armação que foi de loja de fazendas, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 6.

Cartas finas.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente mui boas cartas francezas com os cantos dourados, e todas douradas, e as está vendendo baratamente

— Vende se uma mobilia toda de jacarandá: a rua Nova n. 23, loja.

Calçado barato

Borzeguins de bezerro para homem a 7$000: vende se na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

— Vinho Xerez, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cimento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Crome idem.
Ocre amarello idem.
Roxo terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Araruta ingleza, latas.
Chocolate Menier.
Dito Suisso.
Vende-se no escriptorio de Cunha & Mania, rua do Marquez de Olinda n. 40.

HOTEL

Vende-se o Café Ghinez a rua larga do Rosario n. 31, por ter o dono de se retirar para fora tratar de sua saude; tambem se faz uma sociedade com quem entrar com um pequeno capital.

— Vende-se a taverna da rua do Coronel Suassuna n. 12, o motivo por que se vende se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

VENDE-SE

dous terrenos, um ao oeste da rua Imperial e dividido em tres ruas, do norte ao sul, tendo cada uma rua 402 palmos de comprimento, todo aterrado e com algumas arvores de fructo; e outro terreno na travessa do Brito, junto áquelle e tambem aterrado e proprio para edificar-se: a tratar na rua Coronel Suassuna (outr'ora de Hortas) numero 86.

A menagére. n 17 rua da Imperatriz

Ha para vender um cosmorama completo e muito barato.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ALTAS NOVIDADES
E
GRANDES PECHINCHAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.
Para as festas do mez de junho

Pereira da Silva & C. tendo recebido um grande sortimento de fazendas de lãa, seda e algodão, com os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, teem resolvido liquidal-as, por preços muito baratos com o unico fim de agradar aos seus numerosos freguezes e apurar dinheiro, de todas as fazendas se dão amostras deixando penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

POUPELINAS

O Pavão vende as mais delicadas poupelinas de verdadeiro linho e seda, sendo com os padrões listrados, e os mais delicados que tem vindo ao mercado, havendo de todas as côres a 2$000 o covado.

Ditas com differentes padrões, para acabar, a 1$600.

Sedinhas de listras com delicadas côres, tendo até rôxas para luto a 1$500.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

GROS PRETO

O Pavão vende sempre grosdenaple preto para vestidos sendo soffrivel a 1$600 o covado.

Dito bom com ourella branca a 2$000, Dito muito encorpados e muito largo a 2$500 e 3$500.

Dito em tecido de gurgurão sendo fazenda muito incorpada a 3$000 e 4$000.

Seda preta lavrada muito encorpada a 2$000.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$500.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

Ditos de differentes gostos a 320 o covado.

CAMBRAIAS BRANCAS

O Pavão vende combraias verdadeiras com 8/2 varas cada peça, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro a 4$000.

Ditas muito finas a 5$000 e 6$000.

Ditas com 10 varas a 6$000 e 7$000.

PANNOS FINOS.

O Pavão tem um grande sortimento dos melhores pannos finos que tem vindo a este mercado, sendo preto do mais fino até ao mais baixo, assim como ditos azues, verdes e côr de café, proprios para palitós e fardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por ter grande porção.

SAIAS.

O Pavão vende um grande sortimento de saias brancas muito bem bordadas, tendo 4 pannos cada uma pelo barato preço de 4$500.

Ditos ricamente bordadas com 4 pannos cada uma a 6$000.

Ditas já feitas com folhos macheados sendo muito finos a 3$500.

Ditas da mesma porém mais abaixo a 2$500.

Ditas tambem já promptas sendo de lãasinha de cores com barras enfeitadas a 3$000 e 4$000.

ESPARTILHOS.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos de todos os tamanhos é sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado a 4$000 e 5$000.

CASAQUINHOS.

O Pavão vende modernissimos casaquinhos de seda preta, muito bem enfeitados a 1$000 e 2$000.

Dito de croché brancos a 6$000.

Ditos por terem algum defeito a 3$000.

Ditos de filó muito fino a 12$000.

BORNU'S.

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais ricos bornús, tendo brancos e de cores que vende a 16$000.

MEIAS PARA HOMEM.

O Pavão tem um grande sortimento de meias cruas para homem que vende em dusia a 4$000, 5$000, 6$000 até 10$000.

Ditas para meninos de todos os tamanhos de 3$000 até 6$000.

Ditas para senhoras sendo francezas e inglezas, tendo tambem muito encorpadas e bastante largas de 5$000 até 12$000.

Ditas para meninas de todos os tamanhos.

TAPETES.

O Pavão vende tapetes grandes para sofá proprios para 4 cadeiras a 25$000.

Ditos muito bonitos avelludados para duas cadeiras a 10$000.

Ditos para o mesmo fim, ou para ao pé da cama a 7$000 e 8$000.

Ditos pequenos para janellas a 4$500.

Assim como grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de sofá, de cadeiras de braços, ou de balanço, ou de guarnição tudo por preços muito baratos para acabar.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS.

O Pavão vende finos lenços de cambraia branca abainhados, em duzia a 2$400.

Ditos finissimos tambem abainhados a 3$000.

Ditos com delicadas barrinhas de côres, garantindo se serem fixos a 2$000.

Ditos finissimos de cambraia branca, tanto proprios para homem como para senhora, sendo fazenda que sempre se vendeu a 6$000 e liquida-se a 4$000.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão vende chapéos de sol de para seda com barras tendo de todas as cores e sendo com cabos de canna e muito leves, fabricados no Porto, sendo fazenda que vale 14$000 e liquida-se por ter uma grande porção a 10$000.

Ditos com delicados cabos de marfim a 16$000.

Ditos pequenos proprios para senhoras e meninos a 8$000.

Ditos de alpaca com armação de chapéo de sol de seda a 4$000 e 4$500.

PUNHOS E COLLARINHOS.

O Pavão tem grande sortimento de punhos e collarinhos de linho e algodão, proprios para homens que vende por preço muito barato.

CASINETAS ENFEITADAS.

O Pavão vende cortes de casinetas enfestadas de algodão de quadros, para calças pelo barato preço de 1$000 o corte.

A mesma fazenda em covado tendo duas larguras que tambem serve para roupa e vestidos de escravos a 640 rs.

BRINS.

O Pavão tem grande sortimento dos verdadeiros brins de angola, proprios para calças, colletes e palitós a 1$000 o covado.

Dito muito bonito á imitação a 800 rs. o covado.

Brins brancos de linho dos melhores fabricantes que tem vindo a este mercado, de 1$000 a vara até 4$000.

Brins de cores para todos os preços e qualidades.

Ditos pardos de 640 rs. a vara até 1$500.

Dito pardo liso muito encorpado, para roupa de escravos a 400 rs. a vara.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Grumer auslese
Kanenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar ; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :
Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos ; por isso a Nova Esperança ,a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente ?
Quereis preparar um vestido ?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador !
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade ?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello ?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda ; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque ? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Soffrera' quem quizer

Quantas pessoas vemos soffrer de nervoso, e com especialidade nas mãos ! os anneis eletricos de Royer, é cura infallivel para semelhante mal, e porque se não faz uso delles ? talvez essas pessoas ignorem o seu effeito, e que a Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu desses collares, e deseja que cada uma dessas pessoas comprem o seu, afim de ver-se livre de um mal que na realidade é tão incommodo.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45 ; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes : meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéus de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques ? uma rica caixinha com musica para costura ? um lindo albam ? um objecto de gosto para fazer um presente ? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos ? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos : muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque ? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maug th, um puding, um bolo fino, um pão de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre : fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos
Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

Kerosene

De primeira qualidade, marca—Devoe— vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 24.

Esponja

Finas esponjas para toilette, e proprias para lavar moveis, vende se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A 1$000.

Vende-se sapatos de tapete pelo barato preço de 1$: venham ao Rival do Recife n. 50 A, loja de miudeza.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo : para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender :

Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.

Cognac das marcas : Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Marcel fréres de Velros.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão : nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moido a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mignuzo a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato : na rua do Cotovello n. 25.

VENDE-SE

uma rica cadeirinha de passeio com todos seus pertences : á ver e tratar na rua do Duque de Caxias n 64 loja.

A 2$000

O Rival do Recife recebeu grande sortimento de coques os mais bonitos e modernos que tem vindo ao mercado, os quaes vende a 2$000 por ter grande quantidade; venham a rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 50.

CEMENTO

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22. armazem de João Martins de Barros.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos especialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial ; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá ; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa ; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63.

E' pechincha

Sapatos de borracha para homem e senhora	2$000
Tamancos do Porto para homem a	1$500
Borzeguins para meninos a	1$000
Focos de marroquim para meninos	1$000
Borzeguins de cordavão para homem a	3$000

A 4$500 rs.

Vende-se saccos de muito bom milho : nos armazens á rua do Amorim e caes do Apollo, de Tasso Irmãos & C.

Alerta !
Chicotes e rebenques

Acaba de chegar do Rio Grande do Sul, mui lindos chicotes e rebenques de transa e apparelhados de prata, que se vendem baratos para acabar : no Rival do Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

AO N. 9

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra ; assim como tem um bom sortimento para qualquer ... de familia ... a sua despensa, que encontrará preços mais commodos do que em qualquer outra parte : portanto pede-se attenção do respeitavel publico.

A COROA BRILHANTE
LOJA DE JOIAS
Esquina da ruà do Cabugà n. 11
Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

O dono deste importante estabelecimento acaba de aformosea-lo, enriquecendo com um grande e bello sortimento de joias modernas, e de apurado gosto como sejam : Bonitas caçoletas e brincos de onix, brilhante e pedras preciosas, etc., continua a receber de Paris, por todos os paquetes novo sortimento, e encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda. Convida-se as Exmas. familias á visitarem o dito estabelecimento, o qual estará aberto á noite até 8 horas. Vende-se por preços mui commodos, e garante-se a qualidade do ouro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C , e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N.2 D Rua do Cabugá N.2 D

O BAZAR NACIONAL
TEIMA, NÃO VENDE, QUEIMA

O proprietario do Bazar Nacional, Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara ao respeitavel publico que recebeu grande sortimento de fazendas, para sua loja na rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos da senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$, 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas : a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

Tamancos do Porto

Vende-se tamancos do Porto para homens, senhoras e rapazes, fazenda especial para a chuva: na rua da Senzalla Nova n. 1.

ARMAZEM
DO
CAMPOS
Rua do Imperador n. 28.

Fiambres.
Prezuntos.
Salames.
Chouriças.
Conservas.
Sardinhas.
Amendoas.
Chocolate.
Araruta.

Nozes. Batatas. Arroz. Paios. Café. Figos. Chá.

28

Licores. Doces. Geléas. Banha. Rapé. Gaz. Feijão.

Manteiga ingleza e franceza, aves em conservas, cerveja de todas as marcas, queijos do sertão, prato, flamengos, suisso e londrino, leite condensado, araruta em latas, fructas em calda, charutos dos melhores fabricantes, massas para sopa, azeite dôce, cebollas, alhos, toucinho e uma infinidade de generos e acepipes deleitaveis e por preços assás commodos, que só se visitando diariamente o armazem do Campos, é que se póde crer de que — só elle — é o unico que está habilitado a fornecer, á vontade dos amantes da gastronomia, puros e saborosos generos alimenticios ! !

E' muito commodo !

RUA DO IMPERADOR

O Campos, unico que procura desvelladamente agradar aos seus freguezes e amigos, considerando que muitos delles (e o publico em geral) deixam de vir ao seu armazem por morarem mais longe, presta-se a mandar levar gratis qualquer genero comprado em seu armazem, quer dentro da cidade quer nos seus suburbios, pois que para esse fim tem um moleque apto!...

Finalmente

o Campos não querendo dar massada e sem distrahir e deleitar a todos pede aos adeptos *do prazer da vida*, de virem ao seu armazem afim de examinarem o completo sortimento que se acha a disposição do

N. 28

Respeitavel publico ! !

FUNDAS
DE
BORRACHA
Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo. é precioso para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

POTASSA

Da Russia, nova, em barris inteiros e meios : vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 24.

ILEGÍVEL

MUTILADO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUOUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolia muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	500
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptidos a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 600 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Adamson Howie & C.

Vendem:

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Cimento.

O verdadeiro Portland inglez; só se vende na rua do Amorim n. 39, e mais barato que em outra qualquer parte.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Camisas bordadas para senhorá.

Amaral, Nabuco & C. vendem ricas camisas bordadas para senhora, ditas para crianças de 1 a 10 annos de idade, ditas para homem tambem bordadas e lisas: no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczéma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sm. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Libras esterlinas

Vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

A Aguia Branca

NA

Rua Duque de Caxias n. 50

recebeu bonitas bolsinhas com necessarios para crochet.

Agulheiros de osso com agulhas e cabo para ditos.

Papel verde liso e listrado para folhas de rosas
Dito de cores para flores.
Dito fino verde e pardo para cobrir os talos das rosas.
Dito de cobre de cores para flores, sombra, etc.
Lindas bonecas enfeitadas, e outras com rosto, mãos e pés de porcelana.
Modernos adereços de madreperola.
Ditos de filagrana dourada com camapheos.
Ditos pretos, gosto inteiramente novo.
Cruzes de madreperola.
Delicadas carteiras com capas de marfim.
Ditas pequenas proprias para lembrança.

AGUA DENTRIFICE

DO

DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Libras sterlinas

Vende-se no armazem de H. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

Fabrica de pianos de J. Rhigas, successor de J. Vignes

Julio Dhibaut, na ausencia do Sr. José Rhigas, acha-se encarregado da sua officina de pianos, sita á rua do Imperador n. 55, ende o encontrarão sempre prompto para concertos e afinações de pianos. Acha-se na mesma casa, no 1º andar, á venda, grande quantidade de musicas de pianos de bons autores, e de varios preços.

Vapor usado.

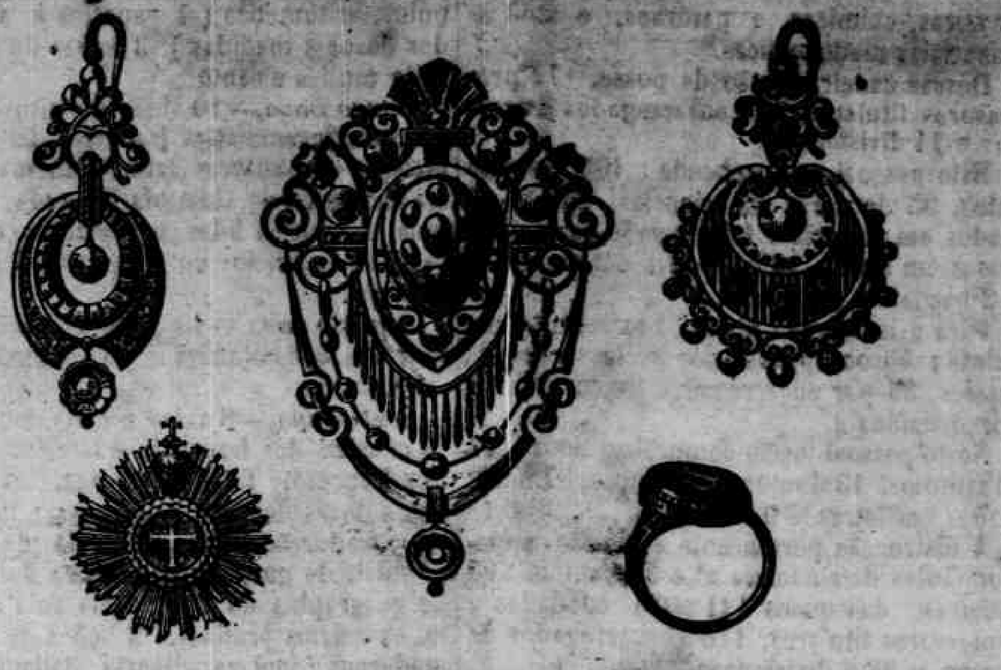
Vende-se um vapor da força de quatro cavallos, de optima construcção, e em muito bom uso, proprio para engenho de assucar ou qualquer outro mister: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Luvas de camursa

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu luvas brancas de camursa mui fina, proprias para militares e mesmo para montaria.

Quem naõ comprará O que valle 12$000 por 5$500?

Meias inglezas muito encorpadas para senhoras a 5$500 a duzia, ou 500 rs. o par. Na loja das 6 portas em frente do Livramento.



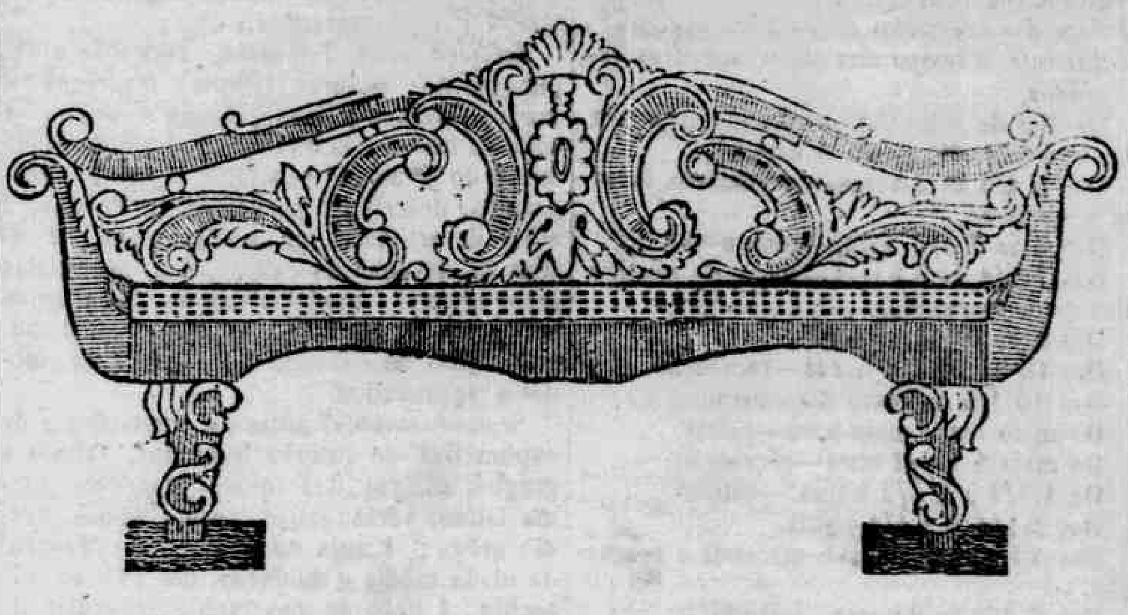
LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÓES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias da jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA. — PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. — TRADE MARK

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: á tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou a 1$100 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 1, outr'ora rua da Praia.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

— Vende-se um piano já usado, porém em bom estado e muito proprio para principiante, por ser o preço muito commodo: á tratar na rua do Visconde de Goyana n. 111, outr'ora Mondego.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO ESPECIFICADOS, A SABER:

Sapatos de tapete para homens e senhora a	1$280
Duzia de talheres 2 B muito bons a	5$500
Idem idem 2 botões (com pequeno toque) a	4$300
Idem idem cabo de viado a imitação a	3$000
Idem idem cabo branco cravados a	3$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Caixa de linha de marca a rs.	280
Duzia de cartões de linha preta e branca a rs.	120
Idem de peças de fita de linho chineza a	1$000
Carteiras para notas a rs. 320 e	400
Meios adereços pretos com camafeu (broxe e brincos) a	1$000
Grande sortimento de espelhos, moldurado, dourado e toucadores de 2$500 a	3$500
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem beira dourada a rs.	800
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes a.	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	
Idem idem de velludo encarnada, pretas e ditas com beira branca	
Coques de tranças modernos a	1$000
Diademas modernos a rs. 640 e	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Transparentes com paisagens para janellas a	11$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Marão escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$300
Idem idem kananga do Japão a	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto de 1$000 a	4$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

QUINQUILHARIAS

E uma infinidade de objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Fazendas baratas

LENÇOS de linho finos com barra de côr, abainhado largo a 9$ a duzia.
POPELINAS a 1$600 o covado.
SEDINHAS a 1$300 o covado.
CAMISAS Bordadas a 60$000 a duzia.
VESTIDOS de phantasia a 15$000.
A' loja da Turqueza, rua Nova n. 9.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

RELATORIO APRESENTADO PELO MINISTRO BRASILEIRO EM PARIS.

(*Continuação.*)

Circumstancias especiaes conduzem a conceder, ás vezes, a certos reitores uma indemnisação annual, cujo maximo é de frs. 2.000. Em 1865 sómente oito reitores obtiveram esse favor.

O ordenado fixo dos censores é o seguinte:

Nos lyceus de Paris...	frs. 5 600
Nos lyceus departamentaes:	
Censores de 1.ª classe.	2.800
» de 2.ª dita....	2.600
» de 3.ª dita....	2 400

Participam outrosim de um *eventual*, para o que estão destinados recursos especiaes que são:

1.º A decima parte da pensão dos pensionistas livres, pertencentes á divisão do ensino classico;

2.º A somma egual á decima parte da pensão dos pensionistas livres, descontada da pensão dos meio-pensionistas;

3.º A metade das custas dos estudos, das conferencias, repetições e exames dos alumnos externos, a contar do 6.º anno.

Um decimo da decima parte da pensão dos pensionistas livres e dos meio-pensionistas é destinado ao economo.

Os nove decimos que restam, com a metade das custa, dos estudos e das conferencias dos externos, desde o 6.º anno, são divididos em partes eguaes entre o censor e os professores, á excepção dos de linguas vivas, não os substitutos (*agrigés*) que só recebem metade de uma parte do eventual.

Os capellães dos lyceus, anteriormente equiparados aos professores de primeira ordem e depois aos censores, foram definitivamente classificados entre os professores de primeira ordem, em virtude da ordenação de 14 de julho de 1831.

O decreto de 16 de abril de 1853 regulou o ordenado que lhes compete, e que é o seguinte:

Lyceus de Paris............	frs. 3.500
Lyceus dos departamentos 1.ª classe..................	2.500
» » 2.ª dita.	2 200
» » 3.ª dita.	2.000

Os capellães cada participam do eventual, e só teem direito ao alojamento. Nos grandes estabelecimentos são auxiliados por coadjutores, os quaes vencem de 1.000 a 2.500 francos.

Para a instrucção religiosa existem pastores protestantes, e rabbinos com ordenados que variam entre 200 e 2.000 francos, segundo o numero de discipulos que frequentam suas aulas.

Os economos vencem os ordenados seguintes:

3.000 frs. nos lyceus de Paris;
2 000 » » nos departamentos, 1.ª classe;
1.800 » » » » 2.ª classe;
1.600 » » » » 3.ª classe;

E além disso uma gratificação annual egual á quarta parte dos ordenados; recebendo finalmente uma parte do eventual acima referido.

Os escreventes do economo são empregados adjuntos a elle para ajudal-o nos trabalhos da contabilidade e de toda a escripturação, com a retribuição de 1.000 a 1.500 francos, conforme a importancia do lyceu ao qual se acham addidos, e são alimentados, salvo quando por autorisação especial concedida aos casados, são dispensados de tomarem suas refeições no lyceu, o que então lhes dá direito a uma compensação de 500 francos.

Diversas categorias existem no corpo dos professores:

1.ª Professores titulares;
2.ª Professores divisionaes;
3.ª Encarregados dos cursos.

Nos lyceus de Paris e de Versailles:

Os professores titulares de 1ª classe ganham.........	4.500 frs.
» » de 2ª dita.................	4.000 »
» » de 3ª dita.....................	3.000 »

E mais uma parte de eventual.

Os *encarregados dos cursos* são membros da corporação dos professores que ainda não obtiveram o titulo de substitutos (*aggregation*), e recebem um ordenado que em Paris é de 1.800 francos na 1.ª e de 1.200 na 2ª. Nas provincias recebem 1.800, 1.500 e 1.200 francos na 1.ª, 2.ª ou 3.ª classe.

As aulas são divididas em duas partes quando o numero de seus alumnos é superior a 60. Os pensionistas encarregados das segundas divisões são *professores divisionaes*, cuja situação foi definitivamente regulada em 1862. Elles comprehendem duas classes nos lyceus de Paris com os vencimentos de 2.400 e 1.800 francos, e uma unica classe nos lyceus dos departamentos com o ordenado de 1.200 francos.

Esta categoria de professores assim como os encarregados dos cursos podem receber uma indemnisação que não vá jámais além da metade do ordenado.

Os professores de linguas vivas são equiparados aos professores das divisões de grammatica.

Os *mestres elementares* são aquelles que dirigem as classes dos alumnos que ainda não estão no estado de seguirem os cursos de grammatica. São alojados e alimentados gratuitamente nos lyceus e recebem um ordenado de 1 800 frs. em Paris e de 1.500 francos nos departamentos.

Os *vigilantes geraes* (*surveillants*) são mestres repetidores que auxiliam o censor nos grandes lyceus e os substituem nos lyceos de ordem inferior Seus ordenados variam de 800 a 2.200 francos.

Os *mestres repetidores* ou *mestres de estudo* são alimentados e recebem um ordenado de 1.000 a 1.500 francos.

Só me resta fallar dos professores de desenhos, os quaes se dividem em professores de desenho de imitação e em professores de desenho linear, com vencimentos que variam de 1.000 a 2.500 francos.

Todos estes funccionarios têm direito á aposentadoria e estão sujeitos aos descontos prescriptos pela lei sobre pensões civis.

Como acima se nota, a administração dos lyceus comprehendem: provisores, censores, professores titulares, professores encarregados de cursos, professores divisionaes, vigilantes geraes, mestres repetidores, e além destes, os economos e os capellães, cujas funcções sendo inteiramente especiaes não tratarei por isso dellas aqui.

As habilitações e diplomas exigidos são: quanto aos provisores a graduação de licenciado em letras ou sciencias.

Censores, a graduação de licenciado ou de substituto (*agrigé*) ou pelo menos a de official da academia (*Officier d'academie*).

Professores titulares e divisionaes o titulo de substituto (*agrigé*) de cadeira de sciencias, de letras, philosophia, de historia ou de grammatica, segundo as aulas que se lhes confia.

« Encarregado de cursos, a graduação de licenciado em sciencias ou letras. »

Dos mestres repetidores não se exige absolutamente titulo nenhum, mas, como mais adiante se verá, mui poucos são aquelles que pelo menos não são bachareis.

Não deixa de interessar o saber-se qual é a posição scentifica do pessoal dos professores actualmente em exercicio, considerando-se que muitos de seus membros obtiveram varios titulos.

Esse pessoal compõe-se de 2821 funccionarios de todas as categorias, empregados em 81 lyceus, o que corresponde a 36 para cada estabelecimento.

De 81 provisores, 42 são substitutos (*agrigés*) a saber: 4 em sciencias, 37 em grammatica, letras e historia, e 1 em linguas vivas.

Entre estes funccionarios acham-se: 1 doutor em sciencias, 3 doutores em letras, 15 licenciados em sciencias, 47 licenciados em letras, 2 licenciados em letras e bachareis em sciencias, 9 bachareis em letras.

No numero de 81 censores ou censores adjuntos, 28 são substitutos (*agrigés*), 4 são doutores em sciencias e em letras, 65 licenciados em letras ou sciencias, e 3 bachareis.

O numero de cadeiras de sciencias é de 429, das quaes 166 pertencem ás sciencias physicas, chimicas e naturaes, e 263 ás sciencicias mathematicas.

Dessas cadeiras estão de posse 172 professores titulares, 243 encarregados de cursos e 14 divisionaes.

Este pessoal comprehende: 165 substitutos, 35 doutores em sciencias, 200 licenciados em sciencias, 1 licenciado em sciencias e em letras, 22 bachareis em sciencias, e 2 bachareis em letras.

Para a instrucção historica existem 86 cadeiras; 45 occupadas por professores titulares, 35 por encarregados de cursos e 6 por divisionaes.

Neste pessoal estão comprehendidos: 47 substitutos, 13 doutores em letras, 57 licenciados em letras e 9 bachareis.

A instrucção pertencente á divisão superior (aulas de rhetorica 2ª e 3ª) contém 165 cadeiras, das quaes 121 estão confiadas a professores titulares, 116 a encarregados de cursos e 28 a divisionaes.

Neste pessoal contam-se: 188 substitutos, 15 doutores em letras, 214 licenciados em letras, 1 bacharel em letras e em sciencias, e 6 bachareis em letras.

Na divisão de grammatica (4º, 5º e 6º annos): 277 cadeiras regidas por 91 professores titulares, 144 encarregados de cursos, e 42 divisionaes, comprehendendo: 121 subsitutos, 1 doutor em letras, 210 licenciados em letras e 64 bachareis.

Emfim a divisão elementar (7º, 8º e 9º annos), e a instrucção especial são leccionadas por 353 mestres, entre os quaes se acham: 1 substituto, 274 bachareis e 140 instituidores com diploma.

Entre 48 vigilantes (*surveillants*) geraes e 778 mestres do estudo, existem actualmente: 77 licenciados, 686 bachareis e 15 instituidores com diploma.

Ordem dos exercicios executados nos lyceus durante o tempo das aulas nos dias feriados.

Os dias de aulas são os seguintes: segunda, terça, quarta, sexta e sabbado.

Das 5 1/2 ás 6 horas—levantar-se, lavar-se e vestir-se.
Das 6 ás 7 1/2 horas—resa e estudo.
Das 7 1/2 ás 8 horas—visita de medico, almoço e recreação.
Das 8 ás 10 horas—aula.
Das 10 ás 10 1/4 horas—recreação.
Das 10 1/4 ao meio dia—estudo.
Do meio dia a meia hora—jantar.
De meia á 1 1/2 hora—recreação.
De 1 1/2 á 2 1/2 horas.—estudo.
Das 2 1/2 ás 4 1/2—aula.
Das 4 1/2 ás 5 horas—merenda e recreação.
Das 5 1/2 ás 8 horas.—estudo.
Das 8 ás 8 1/2 horas—resa, ceiar e deitar-se.

Até 9 1/2 horas de estudos facultativo (*veillée*) na divisão superior.

Quanto aos alumnos menores, o levantar só tem lugar ás 6 horas, e o estudo da tarde é intermeiado por uma recreação.

Na quinta feira das 8 ás 11 horas ha estudo e tem lugar as aulas de musica vocal gymnastica, e das 11 horas ao meio dia recreação. Depois do jantar sahida e passeio.

Nos domingos das 7 ás 8 horas ha missa cantada e sahida a passeio depois do almoço.

Os dias feriados são: o domingo desde manhãa—na quinta feira meio sueto,—o 1º de janeiro 1 dia,—terça feira de carnaval 1 dia,—paschoa 7 dias,—segunda feira do Espirito Santo, 1 dia,—e as férias do anno, 55 dias; em tudo 131 dias feriados e 234 de trabalho durante o anno.

Maneira por que se divide, durante a semana, a instrucção secundaria em França, sabendo-se que o tempo consagrado as aulas é de 2 horas e de 1 hora o das lições e conferencias.

Classe elementar ou nono anno.—1 lição de instrucção religiosa; (1) 10 aulas de leitura, grammatica, historia sagrada, lições de geographia, breves narrações lidas pelos mestres repetidores e repetidas pelos discipulos, arithmetica (4 especies e a pratica dos pesos e medidas), 3 lições de escripta, 2 de musica e canto.

Oitavo anno,—10 aulas de leitura, orthographia, grammatica franceza, leitura; explicação dos autores latinos, thema, latino, traducção latina, historia sagrada, geographia, narrações lidas e repetidas, continuação dos exercicios de calculo e 3 lições de escripta.

Septimo anno.—10 aulas e 9 lições consagradas á continuação dos exercicios do oitavo anno.

Sexto anno.—8 aulas e meia consagradas ás citações dos francezes e latinos, grammatica franceza, latina e grega, explicações dos autores destas tres linguas, thema latino, traducção latina; 1 aula de historia oriental, de geographia physica do globo e da geographia da Asia; meia aula de calculo, exercicios praticos, 2 lições de linguas modernas (ingleza, allemãa, italiana ou hespanhola), 1 lição de desenho de ornatos e de figuras.

Quinto anno.—8 aulas e meia consagradas á continuação dos exercicios do *sexto*, citados em primeiro lugar, juntando-se-lhes a versão grega e exercicios sobre grammatica grega, 1 aula de historia da Grecia, de geographia geral da Europa e da Africa, meia aula de exercicios praticos de calculo, 2 lições de linguas modernas, 1 lição de desenho de ornatos e de figuras.

Quarto anno, 8 aulas: continuação dos exercicios do *quinto*, e além disso o thema grego, 1 aula de historia romana, geographia da America e da Oceania, 1 aula de arithmetica, lições preliminares de geometria, 2 lições de desenho: ornatos, perspectiva, estudo das proporções do corpo humano, desenho da cabeça segundo a estampa e a photographia.

Terceiro anno, 7 classes, recitação e explicação dos autores latinos, francezes e gregos, versos latinos, thema e versão, 1 aula de historia da França, historia da idade média do 5º ao 14º seculo. 1 lição de geographia, descripção particular da Europa, 2 aulas de artilharia, geometria plana. 2 lições de desenho da cabeça, dos pés e das mãos segundo modelos em vulto (d'après la bosse), de edificios, moveis etc., 2 outras lições de desenho linear segundo modelos approvados.

Segundo anno, 7 aulas de recitações e de explicações de autores francezes, latinos e gregos, analyse dos autores francezes, thema latino, versão latina, versos latinos, versão grega; 1 aula da historia da França da idade média e moderna, do 14º ao 17º seculo; 1 lição de geographia particular da Asia, Africa, America e Oceania; 2 aulas de algebra, geometria plana, historia natural; 2 lições de desenho segundo modelos em vulto, 2 lições de desenho linear.

Rhetorica, 8 aulas, recitações como no segundo anno, analyse litteraria dos autores francezes, latinos e gregos, discursos francezes e latinos, versão latina e grega, verso latino; 1 aula das historias de França e moderna de Luiz XIV até 1815; 1 lição de recordação da geographia geral; 1 aula de geometria espherica e cosmographia; 4 lições de desenho de ornatos, de torsos e de modelos academicos, em vulto (d'après la bosse) de desenho linear.

Philosophia ou logica, 4 aulas, cursos de philosophia, dissertação franceza e latina analyse e explicação de obras philosophicas 2 lições de recordação da instrucção litteraria, exercicios de composição e de traducção latina; 1 aula de historia contemporanea de 1789 até 1864; 5 aulas de algebra, geometria, cosmographia, physica chimica; 2 lições de desenho de imitação, de torsos e de modelos academicos, e de ornatos coloridos.

Mathematica elementar; 1º anno 2 aulas, composição franceza, explicação dos autores francezes e latinos, versão latina; 2 aulas, resumo dos cursos de historia e de geographia geral; 5 aulas, recordação da instrucção scientifica dos cursos precedentes, arithmetica, geometria, algebra, cosmographia, historia natural; 4 aulas de desenho.

Mathematicas elementares; 2º anno 1 aula, versão latina, explicação dos autores latinos e francezes; 1 lição, resumo do curso de philosophia, 2 aulas, resumo dos cursos de historia e da geographia; 8 aulas, arithmetica, algebra, geometria; versão sobre os cursos, trigonometria rectilinea, geometria descriptiva, cosmographia, mechanica, physica, chimica; 4 lições de desenho.

Mathematicas especiaes; 1 aula, recordação da instrucção litteraria; 8 aulas, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria, geometria analytica e descriptiva; physica; chimica 4 lições de desenho, modelos sombreados e academicos, desenho de geometria descriptiva, plantas segundo uma escalla, aguadas com tinta da China, desenhos aguados de machinas *simples*,

Agora tratarei da *disciplina* e dos *meios animadores empregados nos lyceus*.

A vida tão bem regulada nos lyceus, a direcção dos estudos calculados quanto é possivel para bem formar a alma dos meninos e nelles desenvolver o amor da virtude, tudo concorre para que os castigos sejam raros. Procura-se com empenho antes prevenir as faltas do que reprimi-las.

Todavia a necessidade da disciplina exige castigos algumas vezes Nestes casos só os castigos moraes são tolerados de maneira a despertar o sentimento do dever no coração dos alumnos. Eis aqui a nomenclatura desses castigos.

1.º Má nota;
2.º Privação da sahida e tarefa extraordinaria durante uma parte da recreação;
3.º Privação da sahida, e tarefa durante uma parte do tempo destinado ao passeio;
4.º Expulsão da aula ou da sala do estudo momentaneamente, com ordem de apresentar-se ao provisor;
5.º Privação de visita á casa dos pais;
6.º Menção na ordem do dia dos lyceus;
7.º Detenção com tarefa extraordinaria em lugar apartado, sob a vigilancia de um mestre:
8.º Expulsão do lyceu.

A lei prohibe qualquer castigo corporal, e sujeita a penas disciplinares todo o professor que ousa bater n'um menino, com o pretexto de castiga-lo.

A tarefa extraordinaria é regulada de maneira que possa aproveitar ao alumno.

A sala destinada á detenção deve ser sufficientemente clara, aquecida no inverno, e facil de ser vigiada

A pena de expulsão do lyceu só é definitiva, quando ella se refere aos pensionistas livres, com previa approvação do reitor; e com a do ministro quando o caso se dá para com um simples pensionista (*boursier*).

Depois dos meios de disciplina, vejamos as recompensas:

1.º Boa nota;
2.º Menção na ordem do dia da aula ou da sala de estudo;
3.º *Satisfecit* de 3ª, 2ª ou de 1ª ordem;
4.º Sahida extraordinaria;
5.º Premio concedido em recompensa de um certo numero de *satisfecit*;
6.º Menção na ordem do dia da sala destinada ás visitas;
7.º Premios de excellencia distribuidos na Paschoa, e premios concedidos na distribuição solemne no fim do anno escolar.

Faz-se menção nos attestados trimensaes dirigidos ás familias, das recompensas concedidas e dos castigos infligidos aos alumnos.

Em certos lyceus usa se, além das recompensas supra indicadas, trancrever em uma cardeneta especial os trabalhos dos alumnos que pelos professores foram julgados dignos de taes recompensas. Accresce que muitos lyceus, os seis primeiros alumnos em cada composição, são collocados em um banco a parte ao qual se dá o nome de *banco de honra*.

Em 31 de dezembro de 1865 o numero total dos alumnos existentes nos 77 lyceus imperiaes era de 32,630, a saber;

Internos		
Pensionistas (*boursiers*):		
Imperiaes	1.594	
departamentaes	246	
communaes	670	
por instituições particulares	18	
livres	12,299	
Meio-pensionistas	3,309	
		18,135
Externos		
Sob vigilancia	1,099	
Livres	10,618	
Differentes estabelecimentos particulares	2,778	
		14,495
		32.630

o que dá em termo médio para cada lyceu:

Pensionistas	33	
Pensionistas livres	160	
Meio-pensionistas	43	
		236
Externos		188
		424

Os 32.630 alumnos que os lyceus continham em 31 de dezembro de 1865 dividiam-se da maneira seguinte:

Instrucção classica....	27.628 alumnos
Instrucção especial....	5.002 »

1.566 alumnos seguiam então os cursos preparatorios nas escolas especiaes do governo:

Na escola normal........	163
» polytechnica....	561
» de St. Cyr.....	352
» naval........	185
» florestal......	71
» central........	214
	1.566

A *instrucção especial* existe em todos os lyceus e em muitos estabelecimentos fundados para esse fim, consistindo ella na preparação para os que se destinam ás profissões commerciaes e industriaes.

A instrucção especial tem a sua organização, seu orçamento, seu pessoal profissional e seus proprios recursos. Todas as informações que lhe são relativas podem ser encontradas na obra intitulada. *Enseignement secondaire spécial*, e na segunda parte da *Statistique de l' Enseignement secondaire en* 1865, paginas 343 e seguintes.

Independentemente dos lyceus, existe em França um certo numero de estabelecimentos de instrucção secundaria, denominados—*Collegios communaes*—. Destes existem 251 mais ou menos por toda a França, nas cidades de 3.ª, 4.ª e 5.ª ordem, as quaes não podem prover a organização de lyceus por falta de recursos e de sufficiente numero de habitantes. Existe mesmo em Paris um collegio da especie *communal*, o collegio—Rollim—, no qual o alumno paga 1.150 francos por anno. E' um estabelecimento excepcional a todos os respeitos, mesmo quanto aos preços, porque o valor ordinario da pensão nos collegios communaes varia de 360 a 700 francos, segundo os centros em que se acham.

	Francos.
O rendimento destes collegios é de........	10,148,564,10
A despeza é de.....	9,486,398,00
Differença a favor da renda equivalente a somma média de frs. 2.969 em beneficio de cada estabelecimento.	662,166,10

O rendimento decompõe-se do seguinte modo:

	Francos.
Subvenção do Estado...	175,210,73
Ditas das communas....	2,256,422,60
Producto das pensões...	6,381,925,50
Dito da importancia paga pelos estados dos externos........	1,224,274,91
Diversas rendas.......	110,730,26
	10,148,564,10

Se se procura estabelecer um termo médio, dividindo-se estas sommas pelo numero dos collegios, obtem-se os seguintes resultados:

	Francos.
Receita total por collegio..	40,432
Subvenção do Estado......	698
Ditas das municipalidades..	8,989
Producto das pensões.....	25,425

(*Continuar-se ha.*)

(1) Esta lição assim como as duas lições de linguas modernas, e as duas de musica e canto, devendo ser repetidas em todos os annos, limitar-nos-hemos em indica-las uma só vez.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

VI

(Continuação do n. 165.)

— Tu vens commigo, dizia o fidalgo de Paços de Ferreira ao chegarem á igreja da freguezia da Magdalena, contigua á de Besteiros. Ficas alli perto em quanto eu fallo com D. Francisca, e depois voltamos ambos.

— Nada, meu Luiz, replicou o alferes. Esses negocios não são de dous. Vai tu sosinho. Não tens que receiar.

— E que tivesse. Graças a Deus, ainda não encontrei quem me obrigasse a torcer caminho. Mas queria conversar comtigo depressa. Não tenho outro confidente, e se D. Francisca me acolher agradavelmente, quero que lhe vás pedir a sua mão da minha parte.

— E tu a teimares com o casamento! Sempre é tempo de casar e depois de contrahidos aquelles laços, acabou. Nem o santo padre os desata.

— Olha, Domingos. Eu cá sou assim. É dito e feito. Não tolero grandes demoras. Isto é do sangue dos Mattos. Se meu tio o infeliz conde de Armamar e o arcebispo não fossem tambem como eu, não lhes teria acontecido o que aconteceu. O sangue não se nega.

— Muito bem, respondeu Domingos de Sampaio, sorrindo. Vai só e quando vieres, como tens o cavallo em minha casa, bate na porta da sala que eu abro-t'a. Hoje não me deito cêdo.

— Então está dito. Vou fallar á viuva e de lá venho fallar comtigo. Eu já te disse que não sou medroso. Tu bem o sabes. E todavia sinto uns calafrios, um certo receio que me inquieta.

Grande novidade! Quando lhe fallares pela segunda vez, já não sentes isso. São sezões de amor. Não duram muito. Adeus.

— Até logo. Adeus.

Luiz de Mattos proseguiu para o Aido, já noute cerrada, e Domingos de Sampaio recolheu-se á quinta da Silva, allumiado pelo suave clarão da lua que principiava a surgir no horisonte. O fidalgo de Paços de Ferreira atravessou a povoação das Paredes onde se demorou a conversar com o mestre-escola e com o abbade de Castellões, passou defronte da casa da igreja e continuou até ao mirante do Aido, onde avistou de longe o esbelto e elegante vulto de D. Francisca.

Já bastante elevada acima do horisonte, a lua penetrava com os seus raios luminosos por entre a folhagem delicada do sovereiro, e projectava na terra e no muro proximo a sombra do avultado tronco e dos seus frondosos ramos, zebrada a espaços por pequenos clarões de luz, de que a aragem nocturna modificava successivamente os contornos. Parecia que o astro da noute espreitava a primeira scena intima dos amores de Luiz de Mattos, e que reservára um dos seus raios mais suavemente brilhantes para allumiar a esbelta frente da linda viuvinha. A airosa cabeça de D. Francisca, encostada ao braço no parapeito do mirante e illuminada pelo mais puro luar, era para inflammar corações indifferentes, quanto mais o do joven Luiz de Mattos, inteiramente dominado pelo amor e pela ambição da grandeza.

— Perdôa-me, disse o fidalgo de Paços de Ferreira ao aproximar-se do muro da quinta do Aido, perdoa-me vir interromper as suas cogitações melancolicas?

— Não ouço nada, respondeu a viuva, debruçando-se do mirante. O vento está do lado de Penafiel e leva as vozes para longe.

— Pedia-lhe perdão, repetiu Luiz de Mattos erguendo a voz, de ter vindo quebrar o fio dos seus pensamentos mais queridos, mas eu já não posso viver sem avistar o seu formoso semblante e sem ouvir a sua encantadora voz.

— Falle baixo, Sr. Luiz de Mattos. A Therezinha anda no pomar e póde ouvir-lhe a voz. Desejo que ella não saiba desta minha imprudencia. Nem eu sei que opinião ha de ter de mim o Sr. Luiz de Mattos. Mas asseguro-lhe que não esperava hoje vê-lo.

— Não esperava? Pois não acredita no meu amor? Não sabe que a amo do fundo d'alma, e que o meu futuro depende inteiramente da sua vontade?

— Peço-lhe, por quem é que falle baixo, Sr. Luiz de Mattos. Respeite a minha triste condição e o meu credito.

— Valha-me Deus, menina. Se fallo baixo, não me ouve; se fallo alto, desagrado-lhe... Se eu subisse a esta arvore, poderiamos conversar socegadamente.

— Não faça tal, Sr. Mattos. Póde passar alguem, e então é que fico perdida de todo. Eu nunca devia ter vindo a este mirante, mas confesso-lhe que o coração póde mais que a consciencia do meu dever.

— Não receie nada, Sra. D. Francisca; Luiz de Mattos de Noronha é amante apaixonado e talvez louco, mas nasceu e ha de morrer cavalheiro como seus avós. Se alguem nos visse, o meu amor saberia impedir todas as más consequencias que d'ahi podessem resultar.

— Mas não tem medo de cahir? Eu estou toda a tremer só de lhe ouvir fallar em semelhante ousadia.

A palavra medo produziu no animo do imaginario successor dos condes de Armamar o devido effeito, e quando D. Francisca pronunciou o resto da phrase, já Luiz de Mattos, abraçando o tronco da arvore e ajudando-se com as pernas chegava agilmente ao ponto d'onde partia o ramo que se alongava até ao mirante. Cavalgou logo no alentado braço do sovereiro e levantando o corpo nas mãos foi-se adiantando até ficar a tão curta distancia que lhe seria facil entrar para dentro do mirante.

— Que temeridade! exclamou a formosa viuva, pondo-se em pé e fazendo gestos de vivo receio. Que perigo!

— Não ha perigo que não affronte por sua causa. O meu amor...

Não se ouviu o resto da expressão affectuosa que assomára aos labios de Luiz de Mattos. Estalára junto do tronco o ramo do sovereiro e viera ao chão arrastando na queda o imprudente fidalgo de Paços de Ferreira. A viuva deu um grito de afflicção e desappareceu do mirante, descendo a escada e fugindo pelo pomar com a mulata que assistira por detraz do muro á entrevista amorosa. Luiz de Mattos não as ouviu rir porque perdêra os sentidos ferido na cabeça.

A essa hora estava na quinta da Silva o nosso Domingos de Sampaio passeando na eira ao luar e perguntando ao creado se ficára bem serrado o ramo do sovereiro.

— Deixei lhe pouco mais de um dedo de espessura, respondeu o confidente de Domingos de Sampaio. E' trambulhão certo. Não resiste ao peso o braço da arvore.

— Coitado, exclamava o alferes da Silva esfregando jubilosamente as mãos. Não passará de um bom susto. Os ramos e as folhas amortecem a queda. Mas a lição era-lhe necessaria.

Traças do Sr. Domingos de Sampaio!

VII

Suppozera Domingos de Sampaio que não poderia ser perigosa a queda de Luiz de Mattos, julgára que lhe serviriam de amparo os ramos do sovereiro, mas não lhe occorreu que o mancebo despenhado do braço da arvore viria a ferir-se gravemente, se désse com a cabeça no muro, e assim esteve para acontecer.

Luiz de Mattos escorregou na direcção da parede; cahiu, porém, envolvido nos ramos, em um dos quaes bateu com a cabeça de modo que perdeu os sentidos, ficando com as pernas no braço do sovereiro e o corpo sustentado pela ramagem, mas pendido para o chão.

Passaram pouco depois alli uns homens que de Paço de Souza iam para Freiamunde, e tinham madrugado para evitar o calor. Ao chegarem ao sovereiro, como estivesse tomado o caminho com o braço da arvore, quizeram abrir passagem arredando os ramos, e descobriram então o corpo de Luiz de Mattos. Vinha entre elles Gonçalo de Miranda, cavalheiro da riba Souza, e conhecendo o joven fidalgo de Paços de Ferreira, apeou-se, desprendeu-o dos ramos que o envolviam e ajudado dos companheiros, collocou-o contra o muro, onde examinaram se estava morto ou ferido, e como pelo calor do corpo o julgassem vivo, procuraram torna-lo a si com aspersões de agua fria sobre o rosto.

Em breve abriu os olhos o descendente dos condes de Armamar, e fitou espantado a vista em quantos o rodeavam. Depois acceitando a mão de Gonçalo de Miranda chegou a levantar-se, mas cahiu-lhe nos braços estonteado e murmurando algumas palavras, por entre as quaes unicamente se ouviu distinctamente o nome de Francisca.

Chegava nesse momento áquelle sitio a cavallo o alferes da Silva, que admirado da demora de Luiz de Mattos e receioso de desastre maior, viera curioso e assustado ao lugar da catastrophe onde a victima dos seus tramas jazia de novo inanime. Era de excellente coração Domingos de Sampaio comquanto propenso a divertir-se á custa alheia, e a armar aos seus melhores amigos destas graças a que volgarmente e com razão se chama graças pesadas. Depois, se o mal era maior do que imaginára, affligia se, e muitas vezes tinha gasto avultadas sommas para reparar os damnos a que dera causa.

— Então que foi isto, exclamou para Gonçalo de Miranda ao acercar-se do grupo que rodeava Luiz de Mattos?

— Não sei. Vejo o que tu estás vendo, respondeu o Miranda, narrando como alli chegára, e descobrira naquelle estado o fidalgo de Paços de Ferreira.

— Valha nos Deus, disse Domingos de Sampaio, profundamente commovido. Vamos pedir ás senhoras do Aido que o recolham em casa, e um desses homens que chegue já ás Paredes chamar o cirurgião Nunes Pereira.

— Talvez fosse melhor leva-lo para a igreja para casa de teu cunhado Luiz Coelho, ponderou Gonçalo de Miranda. Alli ficará mais á vontade que em casa onde só ha mulheres.

— Nada, nada. Sem vir o cirurgião não se póde bulir muito com elle. Eu vou bater á porta da quinta, e manda tu um desses homens ás Paredes. E vamos depressa que tenho de estar em outro sitio muito cêdo, e está quasi a raiar o dia.

Partiu logo um criado de Gonçalo de Miranda para as Paredes, e Domingos de Sampaio seguiu junto ao muro até ao portão do Aido, no qual bateu com força amiudadas vezes. Acudiu um criado e em seguida a mulata a saber a causa de tamanho arruido, e obtida facilmente, como póde suppor-se a permissão de recolher alli o joven namorado, entrou o corpo de Luiz de Mattos na sala principal da casa do Aido nos braços de Gonçalo de Miranda e dos seus companheiros! Luiz de Mattos respirava com força e levava com frequencia a mão direita á cabeça, mas já não abria os olhos nem fallava

Neste tempo chegou o cirurgião das Paredes, e desde o primeiro degrão da escada soou a sua voz estridente e alegre. Não havia naquellas cinco leguas em redor homem mais jovial e prasenteiro nem coração mais aberto aos bons sentimentos. Inspirava confiança aos enfermos e diminuia as angustias das familias. Por isso tinha larga clientella em todo o concelho da Aguiar de Souza, e até de fóra delle era requerido e consultado.

— Então vejamos esse doente, disse ao entrar na sala. Ah! Está vivo! Ainda bem. O homem que me foi chamar deu-m'o por morto, e eu estive para não sahir de casa.

Tomou-lhe o pulso, examinou-lhe a cabeça, mandou que o deitassem no canapé e que lhe despissem o braço esquerdo.

— Isto não é nada, accrescentou sorrindo e abrindo o estojo que tirára da algibeira. Uma boa sangria e temos homem.

— O' Sr. Nunes, interrompeu Domingos de Sampaio, não seria melhor deita-lo sobre uma cama?

— Não é preciso. Melhor é o que eu vou fazer. Disto entendo eu. O Sr. Domingos de Sampaio entende de gracejos e brincadeiras.

Sangrou-o com effeito no braço, e apenas o sangue principiou a correr, abriu Luiz de Mattos os olhos e encarou e conheceu o cirurgião. Domingos de Sampaio tinha-se collocado de modo que o doente o não avistasse logo. A mulata estava em pé junto de Luiz de Mattos, e D. Francisca apparecêra á porta do seu quarto que era immediato á sala.

— Onde estou eu? exclamou o fidalgo de Paços de Ferreira! Esta casa...

— Não falle por ora, interrompeu o cirurgião. Logo fallará pelos cotovellos, se quizer.

Reanimou-se em breve Luiz de Mattos, e quando o Nunes lhe vedou a sangria sentou-se no canapé e deu um ai profundissimo, como quem acorda de incommodo pezadello.

— Mas onde estou eu? tornou a repetir.

— Está na quinta do Aido em casa da Sra. D. Francisca, respondeu o facultativo.

— Ah! Sim. A minha queda foi perto d'aqui, mas podiam ter-me levado para casa de Luiz Coelho. Já mandaram dizer a Domingos de Sampaio o que me aconteceu? Eu ia passando alli por fóra do muro quando de repente..

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL

MUTILADO